

Encontro Mineiro de Carros Antigos transformou as ruas de São Lourenço em um museu a céu aberto

São Lourenço foi palco, de 14 a 16 de agosto, do 2º Encontro Mineiro de Veículos Antigos (EMVA 2026), realizado na Praça João Lage. O evento reuniu apaixonados pelo antigomobilismo, colecionadores, proprietários de veículos clássicos e visitantes em uma programação que valorizou especialmente a história e a criatividade da indústria automobilística brasileira.

Com o tema "Clássicos Fora de Série Brasileiros", esta edição prestou uma homenagem aos veículos produzidos por marcas nacionais que fizeram história antes da abertura das im-



portações no Brasil. Entre os grandes ícones lembrados estão Gurgel, Puma, Miura,

MP Lafer e Farus, fabricantes que apostaram em projetos diferenciados e ajudaram

a construir uma identidade própria para o automóvel brasileiro. **Veja página 8**

CHAMADAS

A Psicanálise dos Candidatos

Página 3

O legado de JK

Página 4

Temos Pouco a Comemorar e Muito a Refletir

Página 5

Reforma Tributária 0 que nos espera

Páginas 6

FEBAC Carvalhos

Página 7

Festival de Café Especial em Carmo de Minas Especial

Página 7

Corrida Agosto Lilás faz mobilização pelo fim da violência contra a mulher

Página 9

Receba o jornal mensalmente em sua casa pelos Correios!



Envie uma mensagem para o nosso whatsapp
"Quero assinar o Correio do Papagaio"
(35) 99965-4038

ASSINATURA ANUAL
12 EDIÇÕES
Valor: R\$ 120,00



Escaneie o qr code

VW Apec São Lourenço
35 3341-5152
Rua Marechal Floriano, 57 - São Lourenço-MG

BORA FAZER MÚSICA
Instrumentos e Acessórios Musicais
Atendendo em São Lourenço e região
Encomendas e estoque local
@borafazermusica.loja
www.borafazermusica.com.br

ANUNCIE AQUI
(35) 99965-4038
WWW.CORREIODOPAPAGAIO.COM.BR
JORNAL IMPRESSO E ON-LINE - SITE OFICIAL - REDES SOCIAIS

CONQUISTA HISTÓRICA!
CACHAÇAS TIÊ ENTRE AS 50 MELHORES DO BRASIL!
II Fase da Cúpula da Cachaça 2026
SELEÇÃO OFICIAL 2026
TIÊ PRATA
Cachaça 700 ml 42% vol.
TIÊ JEQUITIBA
Cachaça 700 ml 40% vol.

Comércio, serviços e turismo fazem apelo para que PEC do fim da escala 6x1 não seja votada antes das eleições

Campanha lançada pela CNC no final de semana dos dias 29 e 30 de agosto reúne esforços em busca pela estabilidade financeira essencial para o futuro da economia brasileira

Diante do avanço no Senado Federal da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que altera a jornada de trabalho e extingue a escala 6x1, a principal entidade representativa do setor terciário brasileiro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), ao lado de suas 34 federações e sindicatos filiados, lançam neste fim de semana (29 e 30 de agosto) uma campanha nacional conjunta com o lema: "A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não."

Se trata de um apelo aos Senadores que debatem a PEC que limita a carga horária nacionalmente sobre os graves riscos de acelerar uma mudança constitucional rígida sobre a jornada de trabalho em um momento de acentuada fragilidade econômica.

O setor produtivo destaca que a economia brasileira já enfrenta condicionantes severos: juros altos, crédito caro e restritivo, endividamento recorde das famílias, inadimplência sem precedentes entre as



empresas, desinvestimento e saída de empresas estrangeiras do País. Ao mesmo tempo, o fim da Taxa das Blusinhas, um agravante na concorrência desleal para o varejo nacional, também é avaliado como parte do pacote de aprovações em um período sensível em que interesses políticos atravessam escolhas econômicas.

Impor uma elevação abrupta nos custos operacionais - em um setor onde mais de 90% da mão de obra atua no regime 6x1 - significará repassar esse peso para o consumidor final em forma de inflação, gerando retração de vagas e aumento da informalidade, além do já mapeado prejuízo aos empresários que pagam impostos de im-

portação muito maiores do que são isentados da Taxa da Blusinha. O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, reforça a necessidade de responsabilidade e ponderação no debate legislativo neste contexto.

"O setor terciário não se opõe ao debate sobre o bem-estar do trabalhador, mas uma decisão dessa magnitude exige análise técnica, diálogo e profunda responsabilidade. A conta para quem produz e emprega no Brasil já está alta demais. Votarmos esta alteração constitucional drástica nas relações de trabalho, de forma apressada e às vésperas de um processo eleitoral, é colocar em risco a estabilidade de milhões de micro

e pequenas empresas e a própria manutenção dos empregos formais de toda a cadeia produtiva. O caminho seguro continua sendo a negociação coletiva, que respeita as realidades de cada região e setor. Agora é o momento de preservar a economia e garantir a segurança jurídica do País".

A CNC apela aos senadores da República por sensatez e serenidade, defendendo que a readaptação de jornadas ocorra via convenções coletivas de trabalho, em respeito à soberania das decisões negociadas entre trabalhadores e empregadores, conforme previsto na constituição atual desde a reforma trabalhista de 2017. Temas como este e a taxação de importações diretas geram custos e efeitos a curto, médio e longo prazo que demandam um debate maior e sem a pressa dos prazos eleitorais.

CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros - Gerência Executiva de Comunicação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Gecom/CNC)



Postado pelo Presbítero André Sanchez

Estes 5 princípios bíblicos vão te ajudar a ser próspero nas finanças mesmo nas crises

Vacas gordas e vacas magras. Essas são duas situações que todos nós passaremos mais cedo ou mais tarde em nossas vidas. Há dias em que temos fartura e há dias (às vezes muitos) em que vivemos dificuldades grandiosas até mesmo para ter o essencial para uma vida digna.

O grande fato, porém, é que existem na Bíblia pelo menos cinco princípios muito poderosos que vão nos ajudar a passar por esses dias (sejam de vacas gordas ou muito magras) de uma forma mais tranquila, sendo prósperos em nossas finanças, mas claro, se os aplicarmos com sabedoria.

5 princípios bíblicos para ter sucesso nas finanças
(1) Ter em mente que dias difíceis aparecerão mais cedo ou mais tarde

Quando temos um emprego e certa estabilidade nas finanças, quando ganhamos um salário que nos atende muito bem em nossas necessidades ou quando tudo vai bem em nossa vida, costumamos ter um certo "otimismo prejudicial" que nos deixa distraídos para uma verdade incontestável:

Os dias difíceis aparecerão! José do Egito tinha claramente esse princípio em mente quando disse ao Faraó:

"Seguir-se-ão sete anos de fome, e toda aquela abundância será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra" (Gênesis 41:30).

Ter em mente que dias difíceis aparecerão nos torna mais prudentes em nossos gastos, em nossa forma de administrar, em nossa forma de lidar com o dinheiro e com tudo aquilo que conquistamos com nosso trabalho.

Quando anos de abundância estão diante de nós costumamos esbanjar, desperdiçar, administrar de forma distraída os nossos recursos, o que nos levará a grande dor nos dias difíceis. Por isso, pense hoje: Será que amanhã enfrentarei dias difíceis? Como posso me preparar hoje para eles?

(2) Tenha planos claros para enfrentar os dias difíceis

Quando a crise chegar e desestabilizar suas finanças e sua vida o que você vai fazer? Se perder o emprego, se houver cortes de salário em sua empresa ou se seu negócio vender menos do que nos anos de vacas gordas, o que você fará? Qual é o seu plano para os dias de vacas magras?

José do Egito tinha em mente que deveria haver um plano para enfrentar os dias de vacas magras, que era preciso refletir agora, quando tudo estava bem, a respeito do que precisaria ser feito agora para que os dias difíceis não tivessem tanto impacto negativo sobre suas vidas:

"Faça isso Faraó, e ponha administradores sobre a terra, e tome a quinta parte dos frutos da terra do Egito nos sete anos de fartura. Ajuntem os administradores toda a colheita dos bons anos que virão, recolham cereal debaixo do poder de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem. Assim, o mantimento será para abastecer a terra nos sete anos da fome que haverá no Egito; para que a terra não pereça de fome" (Gênesis 41:34-36).

Para ser próspero nas finanças, mesmo nos momentos de crise, é preciso ter planos claros e realizáveis para nos guiar nos momentos de fartura e também nos momentos de crise que poderão vir.

(3) Siga os planos religiosamente

Não adianta ter planos e não os seguir. José do Egito apresentou um grandioso plano ao Faraó: guardar 20% de toda a colheita que fosse realizada nos bons anos.

Era um plano inteligente, porém, não era fácil de ser colocado em prática. Onde guardar tudo isto? Certamente precisariam construir grandes celeiros de estocagem. Também foi necessário sacrifício para não mais gastar tudo que era produzido, antes, todos precisariam economizar.

Foi necessário o convencimento de todos e a participação de todos os envolvidos. Foi necessário foco para que a administração fosse precisa: quanto colhemos? Quando precisamos para sobreviver? Quanto iremos guardar? Onde podemos cortar para não consumirmos mais do que o necessário?

A administração dos planos é um princípio essencial para vencermos os tempos de crise antes mesmo que eles cheguem.

(4) Faça poupança
Não existem milagres na matemática. Se você gasta mais do que ganha, se compromete a maioria da sua renda com dívidas ou se gasta muito com supérfluos, passará por graves problemas nos tempos de vacas magras.

José do Egito usa o princípio da poupança para resolver o problema das vacas magras, da crise que iriam viver. Esse princípio é poderoso! Poupe o máximo que puder. Não importa se é pouco, mas poupe. O que você poupar hoje poderá te alimentar amanhã. José estipulou que 20% fosse poupado. Esse é um bom número.

Se você consegue poupar 20% do que ganha, em 5 meses consegue poupar o sustento de 1 mês. Isso fará muita diferença quando as vacas magras baterem a sua porta. Faça da poupança um plano inegociável.

Durante 7 anos, o povo do Egito foi obrigado a poupar 20% de sua produção. Obrigue-se também a poupar. Não negocie, faça acontecer como José do Egito fez, custe o que custar!

(5) Não seja relaxado em nenhum momento

A abundância torna as pessoas relaxadas (descuidadas) na administração de seus ganhos. José do Egito mais uma vez nos ensina que não se pode baixar a guarda quando o assunto é a administração de nossos ganhos.

Mesmo nos sete anos de vacas magras que ele viveu com os egípcios, quando estavam com os celeiros cheios pela prudência de sua boa administração, não deixou de trabalhar e aumentar seus ganhos:

"Assim, comprou José toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome era extrema sobre eles; e a terra passou a ser de Faraó" (Gênesis 47:20).

Aqueles que foram prudentes na época das vacas gordas, venceram a crise e cresceram ainda mais seu patrimônio, enquanto aqueles que foram relaxados, perderam seus bens pela imprudência da sua administração.

Seja prudente com seus ganhos, assim, não só poderá vencer os tempos de vacas magras, como também poderá socorrer pessoas e fazer muitos bons negócios para crescer ainda mais nos tempos de crise!

INSTITUTO LINO DE EDUCAÇÃO

A marca do sucesso

Agora em São Lourenço!

Ensino sólido em exatas

Preparatório UFMG, USP, UNICAMP, ENEM, ITA

Acompanhamento escolar com resultado

Prof Dr Lino (ITA)



Contato:

(35)984154166

Seu lugar é aqui

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Baependi-SINDBAE-C.N.P.J.41.772.716/0001-94 -R. Emílio Patrocínio Nogueira, nº 185 -São Cristóvão, Baependi-MG - FONE(035)99992-9885

CONVOCAÇÃO GERAL

Eleições exercício 2026/2031

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Baependi-SINDBAE vem através de seu presidente e de acordo com o Estatuto desta entidade convocar todos os seus servidores sindicalizados para participarem ou apresentarem os candidatos que irão disputar as eleições previstas para o mês de Outubro no dia 02/10/2026, e segundo turno em caso de empate para 16/10/2026. Os candidatos deverão preencher todos os requisitos previstos no Estatuto. As chapas concorrentes deverão ser entregues completas na Sede do Sindicato, do dia 31/08/2026 até o dia 04/09/2026 na sede à R. Emílio Patrocínio Nogueira, nº 185 -São Cristóvão, Baependi-MG, no horário de segunda-feira a sexta-feira das 9:00 as 16:00. As chapas ou candidatos poderão ser impugnados no prazo de 3 dias a contar da publicação da relação das chapas inscritas.

O tempo de duração das eleições será de 05 horas (10:00 h da manhã até às 15:00 h), a realizar-se na sede do Sindicato.

A apuração da eleição será no dia 02/10/2026 às 15:30 e a posse será no dia 01 de Novembro do ano de 2026.

Donizetti Tadeu de Abreu - Presidente

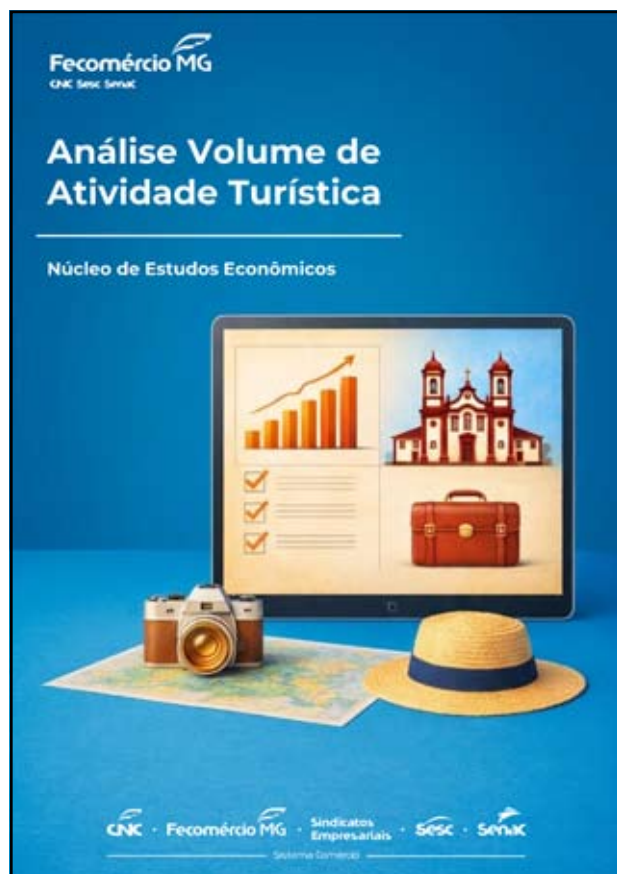
Turismo mineiro desacelera queda e busca retomada

O turismo mineiro ainda enfrenta um cenário de recuperação, mas os números de junho trazem alguns sinais de que o setor começa a encontrar um caminho de retomada. Dados do IBGE analisados pelo Núcleo de Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa da Fecomércio MG mostram que o volume de atividades turísticas em Minas Gerais caiu 1,8% em junho, na comparação com maio, em uma série com ajuste sazonal. Apesar do resultado negativo, a retração foi menos intensa que a observada no Brasil, de 3,4%. A diferença de 1,6 ponto percentual coloca Minas em uma posição relativamente mais favorável no mês.

O dado ganha relevância quando observado em perspectiva. Antes da retração de junho, o turismo mineiro havia registrado dois meses consecutivos de crescimento: alta de 2,0% em abril e de 1,4% em maio. Ou seja, embora junho tenha interrompido essa sequência positiva, o comportamento recente mostra que houve uma reação da atividade ao longo do segundo trimestre. Para a economista da Fecomércio MG, Fernanda Gonçalves, o movimento indica que o setor ainda tem espaço para recuperação, principalmente a partir da circulação de turistas dentro do próprio estado e da retomada dos serviços ligados ao consumo, movimentação e ao lazer. “Junho trouxe uma interrupção na sequência de crescimento observada em abril e maio, mas é importante olhar para a intensidade do movimento. A queda de Minas foi significativamente menor que a registrada no Brasil. Isso mostra uma capacidade de sustentação da atividade turística mineira mesmo diante de um cenário nacional mais fraco. O desafio agora é transformar essa sustentação em uma recuperação mais consistente nos próximos meses”, avalia Fernanda.

Na comparação com junho de 2025, o volume de atividades turísticas em Minas Gerais recuou 2,6%, enquanto o Brasil apresentou queda de 5,3%. A diferença de 2,7 pontos percentuais reforça a leitura de que o mercado mineiro conseguiu preservar parte da demanda turística em um momento de retração nacional.

O acumulado do ano ainda revela os efeitos de um início de 2026 mais difícil. Entre janeiro e junho, o turismo mineiro acumulou queda de 5,1%, enquanto o país registrou retração de 0,9%. A diferença é explicada principalmente pelas perdas registradas nos primeiros meses do ano. Ainda assim, o estudo destaca que a intensidade das quedas vem diminuindo e que os avanços registrados em abril e maio apontam para uma



recuperação, ainda parcial, das atividades relacionadas ao turismo. “Os números acumulados ainda carregam o impacto de um começo de ano desfavorável. Por isso, não é possível esperar que dois meses positivos revertam imediatamente esse efeito. O que merece atenção é a trajetória: houve crescimento em abril e maio e, mesmo com a queda de junho, Minas apresentou um desempenho menos negativo que o país. Isso pode ser interpretado como uma base importante para uma retomada gradual”, explica Fernanda.

Outro ponto de atenção está no indicador acumulado em 12 meses. Minas Gerais chegou a junho com retração de 6,2%, mas melhorou em relação ao mês anterior, quando o índice estava em -6,6%. Embora essa movimentação ainda não represente uma reversão da tendência, ela indica uma pequena atenuação das perdas. A trajetória mostra que o setor saiu de um acumulado positivo de 1,2% em junho de 2025 e passou a registrar resultados negativos a partir de julho daquele ano, chegando ao pior momento recente em maio de 2026.

Para Fernanda, esse movimento merece ser acompanhado com atenção. “A diferença dos resultados ainda é pequena e precisa ser observada nos próximos meses. Em um setor tão dependente de fluxo, renda e confiança, uma sequência de resultados que indicam a retomada de uma tendência de crescimento pode abrir espaço para uma recuperação mais aquecida, principalmente se houver fortalecimento do turismo de proximidade e estímulo à permanência dos visitantes nos destinos mineiros.”

O cenário também revela onde estão os principais desafios. Em Minas Gerais, os Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio, que representam quase 40% do volume de serviços estadual, acumulam queda de 3,4% no ano e de 3,0% em 12 meses. Já os Serviços Prestados às Famílias registraram retrações de 1,0% e 1,2%, respectivamente, também pressionando o resultado da atividade turística.

Esse quadro ajuda a explicar por que a recuperação do turismo precisa ser pensada de forma integrada. Não basta atrair o visitante. É necessário estimular deslocamentos, hospedagem, alimentação, lazer, entretenimento e experiências que ampliem o tempo de permanência e o gasto no destino. Para Minas Gerais, que tem forte presença de turismo interno e de proximidade, esse movimento pode representar uma oportunidade de recuperação mais rápida. “Minas tem uma característica importante: a diversidade de destinos permite trabalhar diferentes perfis de viajantes ao longo do ano. O momento exige transformar essa diversidade em estratégia comercial, com divulgação dos destinos, calendário de eventos, experiências integradas e ações que incentivem o turista a permanecer mais tempo e consumir mais serviços. Para o empresário, a recuperação do fluxo precisa vir acompanhada de ofertas capazes de converter circulação em consumo”, destaca Fernanda.

Os dados estaduais também mostram que a recuperação ocorre de maneira desigual no país. No acumulado de janeiro a junho, Minas Gerais ficou

atrás de estados como Rio de Janeiro, que cresceu 5,4%, Bahia, com 3,8%, Mato Grosso, com 3,4%, e Espírito Santo, com 2,6%. Por outro lado, o desempenho mineiro foi melhor que o de Ceará, que recuou 7,5%, e Pernambuco, com queda de 6,8%, além de próximo aos resultados de Paraná e Santa Catarina, ambos em -5,3%. Assim, mais do que um retrato de retração, os dados de junho apontam para um setor que ainda busca recuperar o terreno perdido, mas que apresenta alguns sinais de melhora na margem. A combinação de dois meses de crescimento antes de junho, quedas menos intensas que as nacionais nas comparações mensal e anual e uma pequena redução da perda acumulada em 12 meses mostra que o turismo mineiro ainda não retomou o ritmo desejado, mas começa a construir condições para uma recuperação gradual.

Sobre a Fecomércio MG

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomércio MG) é a principal entidade representativa do setor do comércio de bens, serviços e turismo no estado, que abrange mais de 750 mil empresas e 54 sindicatos. Sob a presidência de Nadim Elias Donato Filho, a Fecomércio MG atua como porta-voz das demandas do empresariado, buscando soluções através do diálogo com o governo e a sociedade. Outra importante atribuição da Fecomércio MG é a administração do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) em Minas Gerais. A atuação integrada das três casas fortalece a promoção de serviços que beneficiam comerciários, empresários e a comunidade em geral, a partir de suas diversas unidades distribuídas pelo estado.

Desde 2022, a Federação tem se destacado na agenda pública, promovendo discussões sobre a importância do setor para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais. A Fecomércio MG trabalha em estreita colaboração com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), presidida por José Roberto Tadros, para defender os interesses do setor em âmbito municipal, estadual e federal. A Federação busca melhores condições tributárias para as empresas e celebra convenções coletivas de trabalho, além de oferecer benefícios que visam o fortalecimento do comércio. Com 87 anos de atuação, a Fecomércio MG é fundamental para transformar a vida dos cidadãos e impulsionar a economia mineira.

A Psicanálise dos Candidatos

*Por Mauro Falcão

Estamos nos aproximando de mais uma eleição — acontecimento rotineiro para alguns, decisivo para outros —, mas de consequências profundas para todos. A cada ciclo eleitoral, escolhemos aqueles que ocuparão posições capazes de interferir na economia, na segurança, na educação, na saúde e, sobretudo, no destino coletivo.

Mas há uma questão realmente enfrentada: qual é o perfil psicológico de quem deseja governar?

Algo parece ter mudado no processo político contemporâneo. O sucesso eleitoral já não depende apenas de competência, experiência, equilíbrio ou capacidade de formulação. A polêmica tornou-se ativo político. Quanto mais controverso o personagem, maior a atenção; quanto maior a audiência; quanto maior a audiência, maior o valor comercial da exposição. A lógica da comunicação transforma o conflito em espetáculo e o espetáculo em mercadoria.

Instala-se, assim, um círculo perverso: a audiência precisa da controvérsia, o político precisa da visibilidade e o público é capturado pelo conflito. No final, todos recebem sua parcela de recompensa — exceto a qualidade do debate público.

A consequência é uma inversão silenciosa de critérios. Aquilo que poderia ser interpretado como desequilíbrio emocional, impulsividade, narcisismo, intolerância à frustração, necessidade excessiva de aprovação ou comportamento agressivo pode ser convertido em personalidade eleitoral. O que seria observado com cautela em um executivo passa, no ambiente eleitoral, a ser celebrado como autenticidade.

Façamos então um exercício de racionalidade. Quantos candidatos seriam aprovados em um rigoroso

processo de seleção para administrar uma grande empresa? Quantos demonstrariam estabilidade emocional, capacidade de ouvir, tolerância ao contraditório, autocontrole, pensamento estratégico e responsabilidade diante das consequências de suas decisões?

E, principalmente: por que exigimos critérios psicológicos e comportamentais de quem administra organizações privadas, mas aceitamos padrões infinitamente inferiores de quem pretende administrar milhões de vidas?

Não se trata de diagnosticar patologias. Diagnósticos exigem avaliação profissional. O problema é outro: transformamos comportamentos potencialmente disfuncionais em capital político e, depois, chamamos isso de democracia.

Enquanto isso, nas ruas e nas redes sociais, cidadãos defendem apaixonadamente seus candidatos, muitas vezes não por suas propostas, mas porque se identificam com seus símbolos, sua agressividade, sua indignação ou sua capacidade de atacar o adversário. O pensamento cede lugar à identificação; o argumento, à torcida; a cidadania, ao pertencimento.

Talvez a crise institucional não esteja apenas nos candidatos, mas também nos critérios psicológicos com que escolhemos nossos líderes. Porque uma sociedade revela sua maturidade pelos comportamentos que decide premiar.

É justamente aqui que surge a questão que ninguém parece querer enfrentar: o que precisará acontecer para voltarmos ao equilíbrio — ou estamos construindo uma nova normalidade, na qual os desequilibrados conduzem e os cegos escolhem?

* Mauro Falcão, pesquisador e escritor brasileiro. dvfalcão@hotmail.com - WhatsApp: (55) 51 99548-3374

Correio do Papagaio

Veículo de Integração Regional 32 ANOS de Seriedade e Compromisso

O Jornal Correio do Papagaio é uma publicação de:
MM Comunicação e Eventos Ltda - CNPJ: 59.345.874/0001-23

Diretor Presidente Jornalista Márcio Muniz MTB 0020750/MG	Circulação Bissemanal Terças e sextas-feiras
Redação Márcio Muniz, Claudiane Landim e Gislene Vilela	Tiragem 10.000 Mês
Diagramação Márcio Muniz	Impressões: O Tempo Serviços Gráficos 31-2101-3807

O Jornal Correio do Papagaio é filiado ao SINDIJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais.

É expressamente proibida a reprodução integral ou parcial de quaisquer textos aqui publicados sem prévia autorização do Jornal Correio do Papagaio.

A Diretoria não se responsabiliza por conceitos, opiniões e coerência das matérias assinadas que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Circulação no Sul de Minas:
Aiuuoca, Alagoa, Andrélandia, Arantina, Baependi, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carmo de Minas, Carvalhos, Caxambu, Cruzília, Dom Viçoso, Itamonte, Itanhandu, Liberdade, Minduri, Passa Quatro, Passa Vinte, Pouso Alto, Santa Rita de Jacutinga, São Lourenço, São Vicente de Minas, Seritinga, Serranos e Soledade de Minas

Telefone: (35) 9.9965-4038
E-mail: comercial@correiodopapagaio.com.br
Site: www.correiodopapagaio.com.br
Rua Antônio Carlos, 234 - São Lourenço Velho - São Lourenço-MG

O legado de JK - Há 70 anos JK assumia a Presidência da República e há 50 anos virou estrela no céu de Brasília

"Lutei dia e noite para dar nova dimensão ao nosso País.

Quis que, da minha administração, não se pudesse dizer,

sem pecar contra a verdade, que o Brasil crescia nas horas noturnas, enquanto o Governo dormia. Não!

O Governo não dormiu, em minhas mãos".

Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira

***Por Silvestre Gorgulho**

Em 526 anos de Brasil, há datas a celebrar e há datas para esquecer. Felizmente, as datas para celebrar são maioria. Duas delas, por exemplo, moldaram este País. Foram mais significativas e funcionaram como um divisor de águas do Brasil como Nação. Ambas as datas, separadas por 148 anos, aconteceram no mês de janeiro. A chegada da família real ao Brasil, em 22 de janeiro de 1808, e a posse de Juscelino Kubitschek de Oliveira, na Presidência da República, em 31 de janeiro de 1956.

Avinda da corte portuguesa para o Brasil foi uma manobra do príncipe regente, D. João, para garantir que Portugal continuasse independente, quando ameaçado de invasão por Napoleão Bonaparte. Deixando de ser colônia, o país é elevado à condição de "Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves". Assim, a monarquia portuguesa, continuou formalmente representada no Congresso de Viena, Áustria, onde se reorganizou o mapa político da Europa, após a derrota de Napoleão. O novo status deu ao Brasil uma série de transformações geopolíticas. Além de ser decisivo para manter a unificação e grandiosidade do território nacional, o país inteiro incorporou a Língua Portuguesa e teve ganhos concretos como a abertura dos portos para as nações amigas e a criação de entidades essenciais: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Real Fábrica de Pólvora, Imprensa Oficial e Banco do Brasil.

O segundo divisor de águas veio em 31 de janeiro de 1956, 134 anos depois da Independência. A posse do ex-governador de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek de Oliveira, na Presidência da República, é a segunda data que transformou o Brasil em todas as dimensões: cultural, industrial, econômica e política.

Não foi fácil a chegada de JK ao Palácio do Catete. Ainda governador de Minas, Juscelino deixou claro sua intenção de disputar a Presidência da República pelo PSD.

Houve muitas tratativas de lideranças nacionais e até de militares para demover JK de sua intenção. O próprio presidente da República, Café Filho (vice de Getúlio Vargas) e o governador de Pernambuco, Etelvino Lins, se articularam para evitar a candidatura de JK.

Pior: até seu padrinho político, o ex-governador de Minas, Benedito Valadares, temeroso de que o crescimento de JK lhe roubasse influência no Estado, não mediu esforços, nos bastidores, contra sua candidatura.

Em dezembro de 1954, militares de alta patente levaram ao então presidente

Café Filho um documento em defesa da candidatura única à Presidência. Sem JK, evidentemente.

O presidente Café Filho - que tomou a iniciativa de ler o texto no programa 'A Voz do Brasil', ainda procurou demover JK, com o argumento de que as Forças Armadas não aprovavam a sua pretensão.

JK começou a ganhar a eleição ali. Não se deixando intimidar, confirmou sua candidatura e mandou um recado curto e grosso para o presidente Café Filho. Sua frase virou seu lema de vida: "DEUS POUPOU-ME O SENTIMENTO DO MEDO".

E foi com essa coragem cívica que JK plantou sua candidatura em 10 de fevereiro de 1955, para colher nas urnas, em 3 de outubro, 3.077.411 votos, ou 36% do total.

JK virou o maior e mais importante Presidente da República na História deste País.



O ano de 1976 foi de guerra e de muita violência contra os direitos humanos. No Brasil e no mundo. Mas foi marcado, também, por mudanças profundas na ordem mundial e avanços na tecnologia, com o casamento da informática com a eletrônica. Na China, morre o líder Mao Tsé Tung e, no Brasil, morre um dos maiores estadistas que este País produziu: o ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Em 1978, Oscar Niemeyer lança na Europa o livro 'Minha Experiência em Brasília' e já prepara o lançamento de outro: 'A Forma na Arquitetura'. Os conflitos raciais matam e ferem na África do Sul. Jimmy Carter assume a Presidência dos Estados Unidos com a bandeira dos direitos humanos. Nos Estados Unidos, Bill Gates e Paul Allen popularizam os microcomputadores e a Microsoft ganha o mercado mundial. Steve Jobs e Steve Wozniak terminam o projeto do micro Apple I. Os computadores começam a ser vendidos em grande escala. Éder Jofre encerra uma carreira brilhante com 81 lutas, 77 vitórias, 2 empates e 2 derrotas. O Brasil tem 11 milhões e 603 mil aparelhos de televisão. O Concorde faz seu primeiro voo comercial. É inaugurada a montadora FIAT, em Betim, com as presenças do governador Aurélio Chaves, o presidente Ernesto Geisel e o empresário italiano Giovanni Agnelli. Na temporada de 1976, Pelé faz 43 jogos pelo Cosmos. Se levar em conta toda a sua carreira profissional, que começou em 7 de setembro de 1956, ganhando pelo Santos a Taça Independência, Pelé chega ao gol 1.259 em 1.325 partidas disputadas.

O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, então com 74 anos, havia deixado a Presidência da República



"Deus estava de bom humor quando colocou juntos, no mesmo tempo e espaço, Oscar Niemeyer, Israel Pinheiro, Lucio Costa e JK". Darcy Ribeiro.

há 15 anos, mas era ainda a figura mais carismática entre os políticos brasileiros. De janeiro a dezembro, ocupava todos os espaços culturais e políticos do País.

Antes de 22 de agosto, era uma personalidade aclamada em todos os eventos que participava. Depois de 22 de agosto, sua ausência física é suprimida pela presença constante das lembranças de um político construtor de sonhos e de um presidente da República que enfrentou todas as adversidades para concluir as 30 metas, aliás 31 - com a sua meta síntese, a construção de Brasília - prometidas na sua campanha.

BRASÍLIA SE REINAUGURA NO ADEUS A JK

Na segunda-feira, 23 de agosto de 1976, logo pela manhã, chega à capital o corpo de JK. Brasília vai para a rua. Os brasileiros pegam o caixão com o corpo de JK no aeroporto, seguem para a catedral e o levam até o cemitério. Nenhum palácio que JK construiu se propõe a abrigá-lo para as despedidas. Nem do Executivo, nem do Legislativo e nem do Judiciário. Quem abrigou JK foi a alma brasileira. A saudade e as lágrimas marcam a manhã, a tarde e a noite. Brasília prende a respiração. O clima é de revolta, solidão, exaltação, glorificação e orfandade. Perdeu-se um herói. O velório e a despedida de JK fazem Brasília criar alma. "Somos orgulhosos de nossa história e de nossos ídolos." Em pleno regime militar, Brasília assiste à maior manifestação popular de seus 16 anos. Pela primeira vez o povo ocupa as ruas por 15 horas. Brasília se reinaugura. Os brasileiros se explodem em emoções e lágrimas para reverenciar o Fundador - presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Nesse dia, sou testemunha de dois gestos inusitados. Primeiro, quando o povo tirou o esquife de JK do caminhão do Corpo de Bombeiros para levá-lo nos braços pela Esplanada e pela W3 até chegar ao Campo da Esperança. Cantando o "Peixe Vivo".

"A Minha alma chorou tanto, que de pranto está vazia desde que aqui fiquei, sem a sua companhia / Não há pranto sem saudade, nem amor sem alegria / É por isso que eu reclamo essa tua companhia / Como pode um peixe vivo viver fora da água fria? Como poderei viver sem a tua companhia?"

O segundo foi dentro do cemitério. Acompanhei todo o trajeto e vi, na beirada do túmulo, um dos gestos mais emocionantes de minha vida. Era quase meia-noite. Luz, só dos refletores das tevês. Uma

multidão se empurra para chegar mais próximo à cova. Mais de 50 policiais se dão as mãos, formando uma grande roda para cercar o túmulo de JK. O objetivo era evitar tumulto. Acompanhei tudo de pertinho, sem conseguir passar pelos PMs. Dado momento, a surpresa. Um PM larga as mãos dos colegas, dá um passo à frente e começa a falar. Soluça muito. Segura o choro e, num breve discurso, exalta "o presidente JK que trouxe meu pai para construir esta cidade. Eu vim junto com meu pai. JK será eterno porque mudou minha família, mudou o Brasil e eu tenho que agradecer aqui o meu amado presidente. Custe o que custar!" Não preciso dizer da emoção daqueles que estavam ali pertinho e testemunharam esse depoimento. Sai do cemitério à uma hora da manhã. Cansado e triste. Fui dormir com apenas um copo de leite. Mas me alimentei das palavras, da coragem e do destemor daquele soldado da PM.

O ano de 1976 parece ter terminado em 26 de agosto, quando o então o presidente da Câmara, deputado Célio Borja, anuncia o discurso de despedida proferido pelo deputado Tancredo Neves (PSD - MG). Foi um pronunciamento histórico em homenagem a JK.

"A morte do ex-presidente uniu o País pela dor. Houve em cada lar uma prece, em cada alma uma lágrima e em cada coração um voto de pesar e de saudade. É que, em sua magnanimidade, JK nunca partilhou o ódio, mas sempre distribuiu o amor".

Mais forte, ainda, foram as palavras de seu grande opositor político, ex-governador do Rio de Janeiro e ex-presidente da UDN, Carlos Lacerda:

"Celebram JK por ter feito Brasília. Mas há que celebrá-lo ainda mais por ter demonstrado aos brasileiros que a democracia é possível. E, desde que possível, indispensável".

(*) Silvestre Gorgulho - Jornalista e foi Secretário de Estado de Comunicação de Brasília governo José Aparecido de Oliveira (1985-1988). Secretário de Imprensa da Presidência da República, governo José Sarney (1988-1989). Secretário de Estado da Cultura de Brasília (2007-2010). Autor dos livros: "De Casaca e Chuteiras - JK-Brasília-Pelé, Era dos grandes dribles na Política, Cultura e História". "Luau de Mim", poesias. "A Flor do Cerrado - Torre Digital de Brasília" homenagem a Brasília e a Oscar Niemeyer. "Água, Gestão e Valores", Aspectos Institucionais e Instrumentos de Gestão e Usos Múltiplos da Água.



A lei de dezembro de 1815, que elevou o Estado do Brasil a "Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves", é transcrita no jornal oficial da corte portuguesa "Gazeta do Rio de Janeiro", de 10 de janeiro de 1816



O corpo do presidente JK chega ao aeroporto de Brasília. O governo militar não disponibiliza nenhum dos palácios, nem do Executivo, nem do Legislativo e nem do Judiciário - que o próprio JK havia construído - para abrigá-lo nas despedidas. Mas os brasileiros, calorosamente, abrigaram JK em seus corações. (Fotos: Fernando Bizerra)



Jovens brasileiros fazem uma motocicleta em homenagem ao presidente JK desde o aeroporto até a Catedral de Brasília, onde o corpo do ex-presidente é velado.



A Catedral de Brasília foi tomada pelos candangos e pelas coroas de flores.



Adolfo Bloch chora sobre o corpo de JK, na Catedral de Brasília

Temos Pouco a Comemorar e Muito a Refletir!

Por Francisco Feitosa

Odia era 07 de setembro, há 204 anos, na beira do riacho Ipiranga quando o, então, Príncipe Regente e sua guarda, montado no lombo de mulas e não de belos cavalos, como aparece nos quadros de François-René Moreaux, de 1844 (Museu Imperial de Petrópolis), ou se preferir, no quadro de Pedro Américo, de 1888, (Museu do Ipiranga) proclamava a Independência do Brasil.

D. Pedro, naquele momento, foi incitado a realizar o ato, ao receber a carta da Imperatriz Leopoldina, que presidiu a reunião do Conselho de Estado, com a aprovação da separação do Brasil de Portugal.

As artes de Moreaux e de Pedro Américo são de fato maravilhosas, criando no imaginário popular um sentimento patriótico. Belos cavalos no lugar de mulas, soldados elegantemente fardados como os Dragões da Independência, o povo feliz comemorando, blá, blá, blá... **"Ledo"** engano! Apropósito, o personagem Joaquim Gonçalves **LEDO** sim, esse tem muito a ver com essa conquista.

Há quem diga que nos libertamos dos portugueses e conquistamos nossa soberania. **"Tá de sacanagem, né!"** Só que não! A verdade é que **temos muito a refletir e muito pouco a comemorar**. A história é contada conforme a conveniência de quem está no poder.

Nos dias atuais está na moda falar em **"defesa da soberania"**. Outra falácia! Então, o que justifica, por exemplo, **ter mais de 100 mil ONGs/OSCIPs**, com sede nos municípios que compõem a Amazônia legal? Esses dados são de 2024, extraídos do Mapa das Organizações da Sociedade Civil do Ipea. Sem falar nas mineradoras. Somente o Canadá tem cerca de 30 empresas operando a mineração de ouro na Amazônia. **E estamos falando em defesa da soberania? Sério?**

Voltemos a falar da hipotética Independência do Brasil. Os quadros retratam aquele momento lendário e bem lendário mesmo, vamos combinar, talvez o próprio Grito do Ipiranga, também, ficou no imaginário artístico. O historiador Antônio Gama Pereira Lobo, em seu livro **"Personagens da Independência do Brasil"**, relata que o Príncipe Regente, na oportunidade, não gozava de boa saúde intestinal, sofrendo de diarreia por ter comido algum alimento estragado **(ou quiçá, com todo respeito, pela responsabilidade do ato que deveria tomar. Vai saber!)**. Justificando sua aproximação ao riacho, por simples necessidade fisiológica.

De fato, D. Pedro depauperado com a longa viagem



e seu delicado estado de saúde, **"cumpru a missão"**, proclamando a Independência. **Ou não? Bem...**

É comum distorcerem a verdadeira história, e inventarem outra, a fim de atender interesses de alguns. Lembra da estória da descoberta do Brasil, como aparece nos livros escolares, dizendo que Cabral, a caminho das Índias, desviando de tempestades, por um acaso, descobriu o Brasil. **Outra balela!**

Quando a história é destruída, como aconteceu diversas vezes nas fogueiras de livros. No ano 213 a.C., o imperador Qin Shi Huang ordenou a queima de livros filosóficos e históricos, além da execução de escritores, para unificar o pensamento do império chinês. O mais famoso de todos os tempos foi o incêndio da Biblioteca da Alexandria, em 48 a.C. Já em 1258, na invasão mongol em Bagdá, o acervo da Casa da Sabedoria foi lançado no rio Tigre.

Sem falar na queima de antigas histórias e registros pictóricos para reescrever a narrativa oficial do passado asteca, no século XV. Poderia citar vários episódios, como a destruição dos Códices Maia, em 1560; a queima dos Textos Protestantes, nos séculos XVI e XVII; a destruição de acervos e obras consideradas "decadentes" ou burguesas, na antiga União Soviética, para moldar a cultura oficial do Estado. Além de Hitler, que mandou queimar mais de 25 mil volumes de autores judeus e críticos do nazismo.

Outra coisa: você já ouviu falar da **Tartária**? (clique no link) Pois é. Trata-se de um grande enigma e mais um tema considerado como **"Teoria da Conspiração"**, pelo Sistema. **As narrativas estão sempre prontas para te fazer acreditar no que eles querem!**

A verdade é que a Independência do Brasil **teve como embrião a fuga de D. João VI, sua corte e cerca de 15 mil portugueses para o Brasil, escoltados pela Marinha Britânica, ocasionada pela invasão de Napoleão, em 1807**. Quando da invasão, Bonifácio que era professor na Universidade de Coimbra, ficou no comando dos jovens preparando a resistência. **Ele obrigava os estudantes brasileiros a pegar em arma e defender Portugal**.

Gonçalves Ledo era estudante de Direito e se negou a defender os exploradores de



seu país, conforme sua Carta endereçada a seu Irmão Custódio, em Londres. Na carta de Ledo ele já revelava seus planos de libertação de sua amada pátria:

"Partirei daqui brevemente e acompanhado de mais amigos, irei organizar no Brasil a primeira Loja (maçônica) que será o centro da propaganda liberal do Brasil. Brasileiro, não seguirei os batalhões portugueses nem derramarei meu sangue na defesa dos opressores de minha terra de nascimento, o amado Brasil".

Por fim, Ledo teve que retornar ao Brasil, motivado pela morte de seu pai. O Rio de Janeiro passou a ser a sede da Corte. Os portos foram abertos ao comércio internacional. Em 1815, a colônia Brasil passou a fazer parte do Reino Unido a Portugal e Algarves, e Gonçalves Ledo com seus ideias libertários, iniciado na Maçonaria portuguesa, fundou a Loja Maçônica Comércio e Artes, na Rua da Pedreira da Glória, no Rio de Janeiro, naquele mesmo ano, em 15 de novembro, **data que mais tarde registraria outra efeméride maçônica – a República**.

Uma Loja patriota que tinha como principal foco a articulação política, com o objetivo prévio da Independência do Brasil. Outras Lojas foram surgindo. Há registros de que o D. João descobriu, dentro do próprio Paço, o funcionamento da Loja São João de Bragança. Com isso, proibiu, com punição de pena de morte, por Decreto Real, em 1818, o funcionamento de todas as sociedades secretas, com foco na Maçonaria.

Em 1821, D. João teve que retornar a Portugal, por força da Revolução do Porto, deixando D. Pedro como Príncipe Regente. Com isso, Gonçalves Ledo, sorrateiramente, retomou seu projeto e reinstalou em junho de 1821 a Loja Comércio e Artes, reunindo os Irmãos clandestinamente. **Ledo se encarregou de se apro-**



ximar de Bonifácio inserindo no grupo da Loja, já que ele tinha estreitos laços com D. Pedro.

A fim de criar o Grande Oriente Brasileiro, Ledo dividiu a Loja Comércio e Artes, dando origem a mais duas Lojas e, maquiavelmente, **sugeriu por aclamação o nome de José Bonifácio para ser o primeiro Grão-Mestre**, ficando como Grande 1ª Vigilante, e mentor das ações da novel instituição. **Como regra, para ingressar na Maçonaria, os candidatos eram obrigados a jurar defender a libertação do Brasil da Coroa portuguesa**.

Vale ressaltar que Ledo era o editor do jornal **"Revêrbero Constitucional Fluminense"** e liderou a pressão popular que culminou com o **"Dia do Fico"**. Essa primeira conquista da Maçonaria, também, foi muito estimulada pelos discursos inflamados do Maçom José Clemente – presidente do senado **(e o que falar do atual presidente do senado brasileiro? Pois é!)**; outra grande jogada de Ledo foi convencer Bonifácio a convidar D. Pedro para iniciar na Maçonaria. O Príncipe ingressou na Ordem em 02 de agosto, três dias depois, foi a Mestre, seguindo a sábia estratégia de Ledo para a Libertação do Brasil.

Vale ressaltar que o **discurso fervoroso de Ledo na Maçonaria**, na 14ª Sessão do Grande Oriente, **foi considerado como a Proclamação da Independência dentro de uma Loja Maçônica**, do

qual extraímos um breve trecho. (...) **Agora, é tempo de reempossar-me de minha Liberdade; basta de oferecer-me em sacrifício às tuas interessadas vistas. Assaz te conheci, demasiado te servi... os povos não são propriedade de ninguém...**

Em 07 de setembro o plano maçônico foi consumado, com a proclamação da independência do Brasil. **O próximo golpe de mestre de Ledo foi sugerir, em Sessão do Grande Oriente, que D. Pedro passasse a ser o Grão-Mestre no lugar de Bonifácio**, sendo aprovado por aclamação na Sessão de 04 de outubro, o que originou uma enorme revolta de parte de Bonifácio, com dura perseguição a Ledo e a seus seguidores, o que ficou conhecido por **"A Bonifácia"**, tendo Ledo que fugir do país. **Bonifácio, que havia criado uma sociedade secreta – o Apostolado, convidou D. Pedro para ser o Arconte-rei (presidente)**.

A briga de Bonifácio e Ledo fez com que D. Pedro fechasse as duas instituições e, mais tarde, prendesse e exilasse os Andradas na França, em 1823, por rompimento político e conspiração.

Os livros escolares apresentam Bonifácio como o Patriarca da Independência, quando o verdadeiro artífice foi, de fato, Gonçalves Ledo, o que pode ser corroborado no livro **"Os Nomes da Independência do Brasil"**, de Rodrigo Trespach. Contudo, não estou dizendo que Bonifácio não teve seus méritos.

Enfim, nos libertamos de nossos colonizadores e hoje, somos escravos de nós mesmos, inclusive, de nossa própria falta de consciência. **O "quadro" do Brasil de hoje foi pintado à lama, retocado com escândalos, sob o ensurdecido silêncio conivente do eleitor descomprometido. Mais parecido com a obra "O Inferno de Dante"**.

As últimas notícias, gravíssimas por sinal, leva-nos a refletir sobre a frase, que insistem em dar sua autoria para o ilustre Ruy Barbosa: **"A pior ditadura é a do Poder Judiciário. Contra ela, não há a quem recorrer."** Chega a me dar eStTaFa, se é que você me entende!

Nos quadros pintados por Moreaux e por Pedro Américo, o Brasil foi libertado. Só que não! Vamos combinar que, em 1825, três anos depois do suposto **"Grito"**, Portugal exigiu compensação financeira para aceitar, de fato, o fim do império colonial no Brasil. A Grã-Bretanha mediu o acordo e emprestou o dinheiro ao Brasil por meio de banqueiros londrinos, como os Rothschild. **Oh, que coincidência! Uma das 13 famílias que dominam o mundo, há séculos. O Sistema é realmente muito cruel! Percebe?**

Assim nasceu a dívida externa do Brasil, no valor de 2 milhões de libras esterlinas, criada para pagar uma indenização a Portugal pelo reconhecimento da independência brasileira. O Brasil iniciou como país de cofres vazios e endividado. **Hoje, nossa dívida externa, mesmo pagando juros há mais de 200 anos, está em R\$ 10,9 trilhões de reais, o que equivale a 82,5% do nosso PIB. Enfim, viva a Independência! Salve a Soberania!**

Temos pouco a comemorar e muito a refletir! Os belos quadros que retratam a suposta **"Independência do Brasil"** são de fato obras de arte, que nos levam a uma ingênua e utópica imaginação e nos impedem de enxergar, nas entrelinhas, a verdadeira história e, **para a grande massa sonolenta, de enxergar a delicadíssima situação atual política-sócio-econômica que atravessa nosso país**. Acorde! Abra a janela de tua consciência e olhe para a convulsão por que passa o mundo, em todos os aspectos. **Essa, talvez, seja a eleição mais importante da história deste país**. Chega de distração. Vote com consciência. Faça isso por amor a teus filhos e netos! **O candidato pode ter seu partido, mas o eleitor tem que ter, antes de tudo, compromisso com a libertação desta nação!**

Temos um encontro marcado nas urnas! **E, desta vez, quem pintará o quadro da Independência seremos nós!**

Crea-MG e Polícia Federal firmam parceria para combater fraudes em licitações e diplomas falsos

Termo de Cooperação Técnica cria um fluxo direto de informações para agilizar apuração de irregularidades e falsificação de documentos

O Crea-MG e a Superintendência Regional da Polícia Federal em Minas Gerais assinaram, nesta quinta-feira (3/9), um Termo de Cooperação Técnica voltado ao combate a fraudes em documentos públicos. O acordo estabelece um fluxo direto de informações entre as instituições para agilizar o encaminhamento e a apuração de possíveis falsificações de atestados utilizados em licitações e de diplomas apresentados para obtenção de registro profissional.

O documento foi assinado pelo presidente do Crea-MG, engenheiro civil e de segurança do trabalho Marcos Torres Gervásio, e pelo superintendente regional da Polícia Federal em Minas Gerais, Richard Murad Macedo.

Até agosto de 2026, o Crea-MG registrou 72 processos relacionados a falsificações de atestados e Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) utilizados para comprovar experiência e subsidiar a emissão de Certidões de Acervo Técnico (CATs). O número já supera os registros de 2024 (56) e 2025 (63). Em relação aos diplomas, foram 42 processos em 2024, 60 em 2025 e 32 até agosto deste ano.

Combate a documentos falsos

A parceria prevê o compartilhamento de informações sobre possíveis fraudes identificadas



Presidente do Crea-MG e Superintendente Regional da Polícia Federal firmam acordo para o combate as fraudes em documentos públicos

pelo Crea-MG durante a fiscalização e os procedimentos de registro profissional. Os casos que apresentarem indícios de ilícitos poderão ser encaminhados à Polícia Federal para análise e investigação, dentro de suas atribuições legais.

Um dos focos são os atestados e ARTs utilizados em processos de contratação e licitações públicas. A falsificação desses documentos pode comprometer a isonomia dos certames e favorecer empresas ou profissionais sem a experiência técnica apresentada.

O acordo também contempla a falsificação de diplomas de engenharia, agronomia e geociências. A utilização de um diploma falso pode permitir que uma pessoa sem a formação exigida obtenha registro profissional e exerça atividades para as quais

não está habilitada.

Para o presidente do Crea-MG, Marcos Torres Gervásio, a parceria fortalece a fiscalização e protege profissionais e empresas que atuam de forma regular.

“Quando identificamos indícios de fraude, precisamos garantir que essa informação chegue rapidamente às autoridades competentes. Esta parceria cria esse caminho e fortalece a nossa atuação. Ao combater documentos falsos, protegemos a sociedade, os recursos públicos e os profissionais e empresas que trabalham corretamente”, garantiu.

O superintendente regional da Polícia Federal em Minas Gerais, Richard Murad Macedo, destacou que a cooperação também permitirá o cruzamento de informações.

“A nossa expectativa é que, com essa parceria

com o Crea, nós consigamos colaborar por meio de uma análise séria todas as vezes que vocês apontarem um indício de fraude em um documento público, sejam os diplomas, sejam os próprios ARTs. Mas vai muito além disso. Isso nos permite fazer cruzamento de dados e, de uma maneira proativa, muitas vezes, conseguir identificar fraudes em licitações, fraudes na aplicação de recursos públicos e, ao fim e ao cabo, garantir uma maior segurança tanto para o orçamento da União quanto para os cidadãos brasileiros como um todo”, afirmou.

Segundo Richard Murad Macedo, o Crea-MG é o primeiro Conselho Regional do país a firmar esse tipo de parceria com a Polícia Federal. A expectativa, segundo ele, é que o modelo seja ampliado para outros estados.

Reforma Tributária 0 que nos espera

Por Roberto Fagundes

Os principais bancos do país entraram no 2º semestre cautelosos e na defensiva diante das combinações perigosas de eleições, juros altos, endividamento das famílias e incertezas fiscais. A principal preocupação é o que acontecerá pós eleições. Espera-se mais clareza sobre a política fiscal, pois uma piora nas contas públicas pode manter os juros longos elevados e encarecer o crédito para empresas e consumidores. A definição de uma agenda fiscal para 2027 será central para a trajetória dos juros e do custo do financiamento.

O país discute ainda os escândalos do INSS, Banco Master, o filho empresário, entre outros, e a reforma tributária está passando batida. No âmbito legislativo já está implementada, com impostos profundos sobre o atual sistema de arrecadação. Não busca elevar a carga tributária agregada mas redistribuir a pressão fiscal por meio da expansão da base tributária e do fim da cumulatividade. Se por um lado alguns setores terão isenção total ou redução da tributação, como itens essenciais da cesta básica, medicamentos específicos, transporte coletivo e urbano e serviços contratados para reabilitação de zonas históricas urbanas, por outro, há quem seja isento e vai passar a pagar tributos sobre o consumo. A alienação de ativos permanentes de empresas, que antes eram isentos de ICMS, também será tributada, assim como o setor imobiliário e a locação de bens imóveis. A reforma simplifica o sistema no futuro mas com uma transição dolorosa e difícil de entender, pois haverá uma convivência prolongada de dois regimes fiscais paralelos até 2033. Ela vai ter base única de tributação, transparências fiscal e as pessoas vão saber o quanto pagam no momento em que adquirem o produto ou contratam o serviço. Alguns produtos serão zerados, com a cesta básica. Outros setores isentos serão tributados. O contribuinte vai sentir e, ao sentir, vai cobrar mais do poder público por melhor alocação de seus recursos. Pelo ao menos é o que se espera, que contribua com a cultura de cidadania fiscal.

Conforme a RC Consultores, a nova tributação do consumo prevê as promessas iniciais: de 5 para apenas 2 tributos (ICMS + ISS + IPI + PIS + COFINS = IVA + IS); menor alíquota de “IVA” do mundo (até 25%); transição rápida e eficaz; simplificação radical; mais dinamismo na economia. Já as entregas finais teremos: 4 tributos (IBS + CBS + IS + IPI); maior “IVA” do mundo (alíquota de 28%); duplo sistema até 2032; milhares de alíquotas distintas, vários regimes diferenciados, comitê gestor politizado; tudo isto levando a confusão, dúvidas e forte burocracia.

O conhecido economista

Paulo Rabelo de Castro, comenta que o sonho era, de início, que o país pudesse alcançar um sistema de cobrança de impostos menos oneroso para os contribuintes, mais simples para as empresas e mais razoável na sua incidência, sobre os setores e, na sua distribuição, entre os entes da Federação. O sonho se transformou em uma dura realidade, bem diferente da narrativa inicial de um novo sistema altamente simplificado e mais justo em sua aplicação. O sonho acabou. O novo “IVA brasileiro” não só ampliará sua incidência sobre bens, serviços e direitos, atingindo vastas atividades mas sobretudo, trará ônus agravado na prestação de serviços mais variados. Esses efeitos de surpresa negativa ainda estarão mascarados por algum tempo, devido ao calendário moroso da entrada em vigor da nova tributação. Em compensação, quem lida com a contabilidade das empresas, contadores e donos de negócios, já sentiram o cheiro de fumaça, ao perceberem a avalanche de novas regras a ser compreendidas e implantadas, bem a complicação dos novos documentos fiscais. Há um poderoso Comitê Gestor emitindo normas todos os dias, enquanto profissionais do ramo tentam se atualizar buscando cursos de iniciação naquilo que seria a reforma dos sonhos.

A invencível gulodice arrecadatória dos governos, tudo para gastar sempre mais, igualmente resultará em destruição do princípio da simplificação geral. E para completar, o Congresso inventou um formidável Comitê Gestor, espécie de “Ministério da Tributação Federativa”, com verba milionária para a sua implantação. Dele dependerá, com pires na mão, 27 estados e 5569 Municípios. Imaginem a nova Babel de taxas tributárias. O desafio começa agora mesmo, na longa transição entre o velho e o novo sistema, até 2033. Pensem bem como será a convivência dos dois sistemas de cobrança - ICMS de um lado e IBS do outro - rodando juntos dentro das empresas, com regras distintas e exigências multiplicadas. Sem dúvida, foi um grande sonho, o de fazer o país vencer o cipó da tributação e se libertar para crescer mais. Entretanto, do jeito que está posta a reforma, não vai rolar. A desaceleração geral da economia, já decretada por juros em nível pornográfico, seguirá insuflada pelos bizantinos desdobramentos da reforma tributária que apenas começou a tirar o sonho dos brasileiros desavisados.

*Roberto Luciano Fortes Fagundes - Engenheiro; VP do Brasil C&VB; VP da Federação de C&VB-MG; VP da FEDERAMINAS; Presidente do Conselho do Inst. SUSTENTAR; membro do Cons. Superior da ACMinas; membro do Cons. Municipal de Turismo-BH; sócio-diretor da CLAN Turismo.



Você sabia?

O descarte incorreto de óleo usado pode gerar vários problemas:

- Dificuldade no tratamento de água;
- Entupimento de encanamentos;
- Prejuízo à vida aquática;
- Atrai animais como ratos e baratas.

Mas existem soluções ambientais! Podemos transformar o óleo usado em sabão e biodiesel!



Quer ajudar?

- 1- Depois de usar, espere o óleo esfriar;
- 2- Armazene em uma garrafa PET (limpa);
- 3- Leve até o ponto de coleta indicado pelo EcoTrio, (35) 99871-5128.

Pequenas atitudes hoje, um grande futuro amanhã!



38ª FEBAC promete agitar Carvalhos em outubro

Carvalhos, no Sul de Minas, se prepara para receber a 38ª FEBAC – Feira de Exposição Bovina e Artesanal de Carvalhos, que será realizada de 8 a 12 de outubro de 2026, no Parque de Exposições. Tradicional evento do município, a feira integra as comemorações do aniversário de Carvalhos e reúne cultura, tradição, atividades do meio rural, comércio e entretenimento.

A programação musical será um dos grandes destaques desta edição. No dia 9 de outubro, o público poderá conferir o show do Detonautas, levando o rock nacional ao palco da FEBAC. No dia 10, será a vez de Os Barões da Pisadinha, com muito forró e piseiro. Encerrando a programação de grandes shows, no dia 11 de outubro, sobe ao palco a cantora Luiza Martins, destaque do sertanejo nacional.

Além dos shows, a FEBAC contará com atrações musicais e atividades que valorizam as tradições do município, incluindo manifestações culturais e a participação de bandas e fanfarras.

A feira também representa importante oportunidade para o comércio e a economia local, movimentando restaurantes, hospedagens, vendedo-

res, produtores e prestadores de serviços durante os dias de evento.

De acordo com a programação divulgada, a entrada será gratuita nos dias 9 e 11 de outubro.

No dia 10, o acesso será mediante a doação de 1 quilo de alimento não perecível, reforçando o caráter solidário da festa.

Com tradição e uma programação diversifi-

cada, a 38ª FEBAC promete reunir moradores e visitantes de toda a região em cinco dias de festa, cultura, entretenimento e valorização das raízes de Carvalhos.

Carmo de Minas se prepara para receber, de 16 a 20 de setembro, a quarta edição do Festival do Café Especial de Carmo de Minas e Região, evento que coloca em evidência uma das principais vocações econômicas e culturais da Mantiqueira de Minas: a produção de cafés especiais.

Realizado na Praça Guedes Fernandes, com entrada gratuita, o festival terá cinco dias de programação voltada à valorização do café produzido na região, reunindo produtores, profissionais do setor, compradores, especialistas e o público em geral. A expectativa da organização é receber mais de 3 mil pessoas durante o evento.

A programação foi estruturada para apresentar diferentes aspectos da cadeia produtiva do café especial. Entre os destaques estão competições de barismo, torra e cup tasting, atividades que aproximam o público das técnicas e conhecimentos envolvidos na preparação, avaliação e valorização dos cafés de qualidade.

Outro momento de importância para o setor será a Rodada de Negócios, que deverá reunir compradores nacionais e internacionais e produtores da região, criando oportunidades comerciais e ampliando a visibilidade dos cafés da Mantiqueira no mercado.

O festival também contará com palestras de profissionais ligados à cafeicultura e ao mercado de cafés especiais. Na sexta-feira, dia 18, às 14h, Aline Guidis, da Emater-MG, participa da programação, juntamente com a Rodada de Negócios. No sábado, às 11h, será realizada palestra com Caio, do Faemg Senar, seguida, às 14h, por apresentação de Luiz Paulo, da Carmo Coffees. No domingo, às 11h, Hugo Ferreira, da 1850 Coffee Scout, encerra a programação de palestras.

Além da programação técnica, o festival pretende proporcionar uma experiência de convivência e entretenimento para moradores e

visitantes. A Praça Guedes Fernandes receberá expositores de cafés especiais, praça de alimentação, atrações culturais, teatro infantil e espaço instagramável. A estrutura também contará com adaptações para garantir acessibilidade às pessoas com deficiência.

A abertura oficial acontece na quarta-feira, 16 de setembro, feriado municipal, às 19h. Os expositores estarão funcionando a partir das 14h e, às 20h, o público poderá acompanhar o Tributo a Marília Mendonça, com Lorena.

Na quinta-feira, dia 17, a programação segue com expositores e atividades durante o dia e, às 20h, será a vez do Legião Urbana Cover, com a banda República Urbana.

A sexta-feira, 18, terá uma programação especial. Além da palestra e da Rodada de Negócios durante a tarde, a noite será dedicada à música, com o Buteco Mineiro, apresentado por Neto Aleksandro & Zé Guilherme, às 20h, seguido do show de Bruno & Denner, integrando também as comemorações pelos 125 anos de Carmo de Minas.

No sábado, dia 19, além das palestras e do teatro infantil, às 16h, o público poderá conferir, a partir das 20h, o Tributo a Alan Jackson. A noite terá ainda o show de Jads & Jadson, também dentro da programação comemorativa dos 125 anos do município.

O encerramento do festival acontece no domingo, 20 de setembro. A programação começa com a palestra de Hugo Ferreira, às 11h, e prossegue à tarde, às 15h, com a Tardezinha com Vinicim, encerrando os cinco dias de atividades.

Com a combinação de conhecimento, negócios, cultura, gastronomia e música, o 4º Festival do Café Especial de Carmo de Minas e Região busca fortalecer a identidade do município como eu território produtor de cafés diferenciados e aproximar ainda mais a população da atividade que tem papel fundamental na economia e na história local.

Mais que cuidar do corpo, é um passo em prol da valorização da vida.

Venha caminhar ao ar livre no lindo Parque das Águas, integrando o evento de corrida do Circuito Fibra. É o momento perfeito para se exercitar, conhecer de perto nosso trabalho e abraçar essa causa tão importante!

Impacto 100% Social: Toda a arrecadação será revertida para manter nossos atendimentos gratuitos em Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) abertos à comunidade.

- Kit especial: camiseta e medalha exclusivas!
- Vagas limitadas: não deixe para a última hora.
- Garanta sua inscrição no link da bio/acima e compartilhe com os amigos!

#FloreSERCALVIN #SetembroAmarelo #ApoieAVida #CircuitoFibra #ValorizaçãoDaVida #SaúdeIntegrativa

2º Encontro Mineiro de Veículos Antigos em São Lourenço celebra a história da indústria automotiva brasileira

São Lourenço foi palco, de 14 a 16 de agosto, do 2º Encontro Mineiro de Veículos Antigos (EMVA 2026), realizado na Praça João Lage. O evento reuniu apaixonados pelo antigomobilismo, colecionadores, proprietários de veículos clássicos e visitantes em uma programação que valorizou especialmente a história e a criatividade da indústria automobilística brasileira.

Com o tema "Clássicos Fora de Série Brasileiros", esta edição prestou uma homenagem aos veículos produzidos por marcas nacionais que fizeram história antes da abertura das importações no Brasil. Entre os grandes ícones lembrados estão Gurgel, Puma, Miura, MP Lafer e Farus, fabricantes que apostaram em projetos diferenciados e ajudaram a construir uma identidade própria para o automóvel brasileiro.

Esses modelos, muitos deles produzidos artesanalmente e em pequenas séries, são hoje verdadeiras raridades. Para os colecionadores, representam não apenas automóveis antigos, mas também um período de criatividade, ousadia, inovação e empreendedorismo da indústria nacional.

O EMVA 2026 apresentou ao público uma grande exposição de veículos antigos, reunindo exemplares nacionais e importados de diferentes décadas. O encontro contou ainda com áreas Best Classic e Classic, destinadas aos veículos participantes, além da categoria para automóveis com 30 anos ou mais, mediante avaliação prévia de originalidade.

Um dos destaques da programação foi o Rally Classic Minas Gerais, que levou os participantes a percorrer as belas paisagens da região, unindo a paixão pelos veículos históricos

ao turismo e à experiência de conhecer as estradas e cenários do Sul de Minas.

Além da exposição de automóveis, o encontro ofereceu uma programação diversificada, com workshops, palestras e fórum nacional de veículos antigos, proporcionando momentos de troca de conhecimento entre especialistas, colecionadores e admiradores do antigomobilismo.

O público também encontrou lojas, expositores, praça de alimentação e produtos relacionados ao universo dos veículos antigos, transformando a Praça João Lage em um grande espaço de convivência durante os três dias de programação.

Outro atrativo foi o Festival Pop Rock, com shows realizados ao longo do evento, criando uma atmosfera especial que combinou música, cultura e a nostalgia proporcionada pelos clássicos automotivos.

Mais do que uma exposição de carros, o 2º Encontro Mineiro de Veículos Antigos reforçou a importância da preservação da memória automobilística. Cada veículo exposto carrega uma história e ajuda a contar parte da evolução da indústria, do design e da cultura automotiva brasileira.

Ao colocar os "Clássicos Fora de Série Brasileiros" no centro das atenções, o EMVA 2026 também valorizou uma geração de fabricantes que, mesmo enfrentando limitações de escala e recursos, conseguiu produzir automóveis exclusivos e desejados por diferentes gerações.

O encontro consolidou São Lourenço como um importante ponto de encontro para os amantes dos veículos antigos, reunindo em um mesmo espaço história, turismo, cultura, música e paixão pelo antigomobilismo.



Festa de Agosto 2026 reúne tradição, grandes shows e público em São Lourenço

A tradicional Festa de Agosto de São Lourenço encerrou a edição de 2026 com um balanço positivo, reunindo moradores, turistas e visitantes de diversas cidades da região em uma programação marcada pela diversidade musical, entretenimento e valorização das tradições do município. Realizada em celebração ao dia de São Lourenço Mártir, padroeiro da cidade, comemorado em 10 de agosto, a festa reafirmou sua importância no calendário cultural e turístico do município e sua condição de patrimônio cultural imaterial tombado.

Durante os dias de programação, o público acompanhou uma grade de shows nacionais que contemplou diferentes estilos musicais. A abertura, no dia 7 de agosto, ficou por conta da banda CPM 22, que levou ao palco sucessos do rock nacional e reuniu os fãs do gênero em uma noite de muita energia. No dia seguinte, o grupo Di Propósito comandou a programação com muito pagode, mantendo o público animado.

No sábado, dia 9, foi a vez da música sertaneja tomar conta do evento com a apresentação da dupla Henrique & Diego. O encerramento, no dia 10 de agosto, teve uma grande celebração ao som de Dennis DJ, que comandou a noite com música eletrônica e muita dança, fechando a programação em clima de festa.

Além das atrações musicais, a Festa de Agosto ofereceu uma ampla estrutura de entretenimento e serviços para receber o público. O recinto contou com parque de diversões, comércio tradicional de camelôs, barracas de artesanato e produtos variados, além de uma praça de alimentação com opções para diferentes gostos. As áreas VIP também fizeram parte da estrutura, com o Camarote VIP Lounge e o Camarote The Brothers, oferecendo espaços diferenciados para o público.

A animação esteve presente durante toda a programação, com atrações e equipe de entretenimento movimentando o recinto e contribuindo para o clima festivo. A diversidade de atividades ajudou a transformar a festa em um ponto de encontro para famílias, grupos de amigos, moradores e turistas que aproveitaram os dias de programação em São Lourenço.

A realização do evento foi resultado da parceria entre a Prefeitura Municipal de São Lourenço e a APAE de São Lourenço, com coordenação da Secretaria Municipal de Turismo e da Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio. A união entre o poder público e a instituição reforçou também o caráter social da celebração, associando a preservação das tradições do município ao apoio a uma entidade de importante atuação junto à comunidade.



cial de São Lourenço e a APAE de São Lourenço, com coordenação da Secretaria Municipal de Turismo e da Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio. A união entre o poder público e a instituição reforçou também o caráter social da celebração, associando a preservação das tradições do município ao apoio a uma entidade de importante atuação junto à comunidade.

Com uma programação diversificada, estrutura para receber o público e a presença de artistas de projeção nacional, a Festa de Agosto 2026 encerrou mais uma edição mantendo viva uma tradição que faz parte da identidade de São Lourenço. A celebração do padroeiro, aliada à cultura, ao turismo, ao entretenimento e à solidariedade, consolidou novamente o evento como um dos momentos de destaque no calendário anual da cidade.



Corrida Agosto Lilás faz mobilização pelo fim da violência contra a mulher



A Corrida e Caminhada Agosto Lilás, realizada em São Lourenço no dia 30 de agosto pelo 17ºMG Grupo Escoteiro São Francisco de Assis (GESFA) e Fundação Fênix, com patrocínio master da Unimed Circuito das Águas, foi um evento de mobilização social da campanha nacional que promove a prevenção e o enfrentamento à violência

contra a mulher.

O evento trouxe 250 participantes de diferentes cidades da região, com percursos de 6 km para a corrida e 2 km para a caminhada, e ainda a Corrida Kids, com trajetos curtos para crianças a partir de 4 anos. A largada foi no calçadão II de São Lourenço, onde os atletas também chegaram para finalizar a prova.



A Unimed Circuito das Águas esteve presente com cuidado antes, durante e depois da competição. Pensando no bem-estar dos atletas, a tenda de recuperação pós-prova da Unimed ofereceu massagens e técnicas de fisioterapia, proporcionando um momento de relaxamento e recuperação muscular depois do esforço físico, com profissionais do Núcleo de Atenção Integral à Saúde Unimed. A participação da Drograria Unimed também atraiu o público na tenda de degustação, amostras, brindes e produtos relacionados à área de suplementação esportiva. A ambulância da Unimed esteve presente durante todo o evento para prestar atendimento em caso de acidentes ou outras intercorrências. O evento contou ainda com plantão de vendas da Unimed, através da participação de duas executivas no local.

A corrida teve vencedores locais nos gerais masculino e feminino. No feminino, Ingrid Marins, da Alfa Assessoria, conquistou o primeiro lugar, com o tempo de 24min37s. Danieli Fernandes Franqueira ficou em segundo, com

25min10s, e Janaina Aparecida Romualdo Furquim terminou em terceiro, com 28min04s. Juliana Miacci Vidal e Caroline Pinto Coutinho completaram as cinco primeiras posições.

No masculino, o campeão foi Douglas Roberto Pereira, da Friend Runner, com o tempo de 20min46s. Luiz Carlos de Oliveira dos Santos ficou em segundo, com 21min56s, seguido por Sebastião Hélio Rodrigues, com 22min18s. Diego de Oliveira Nogueira e Gabriel de Souza completaram as cinco primeiras colocações.

A competição também contou com premiação por faixas etárias, em 14 categorias, e categoria PCD. Já na Corrida Kids, foram 3 categorias, entre 4 e 14 anos de idade.

Mais do que uma competição, o evento esportivo trouxe a oportunidade de ampliar mensagens de conscientização e mobilizar a comunidade em torno de causas de relevância social. No encerramento do evento, foi lembrado que a mobilização pelo fim da violência contra a mulher deve ecoar durante todo o ano e não apenas no mês de agosto.

Minduri recebe 9º Aniversário Trike Brasil e 5º Aperto de Mão Tri Vale

Minduri foi palco, no último fim de semana, de um grande encontro que reuniu motociclistas, triciclistas, amantes do rock e admiradores de carros antigos. Entre os dias 28 e 30 de agosto, o município recebeu o 9º Aniversário Trike Brasil MG e o 5º Aperto de Mão Tri Vale, em uma programação marcada por música, confraternização, gastronomia e muita paixão pelo mundo das duas e três rodas.

Durante os três dias de evento, o público pôde acompanhar uma extensa programação musical, com apresentações de bandas que levaram ao palco o melhor do rock e do pop rock. O encontro também ofereceu uma estrutura voltada para a confraternização dos participantes, com praça de alimentação, barracas de comidas e bebidas, além de diversos produtos, acessórios e artigos relacionados ao universo das motocicletas, trikes e ao estilo alternativo do rock'n'roll.

A programação teve início na sexta-feira, dia 28, com a abertura oficial do evento. Logo depois, o público foi presenteado com uma sequência de shows que colocou todos no clima da festa. Subiram ao palco as bandas Coyotes e Tuka's, que animaram os participantes com seus repertórios. Encerrando a primeira noite, a apresentação de Raul Rock Seixas trouxe ao público um repertório inspirado em um dos maiores nomes do rock brasileiro.

O sábado, dia 29, foi marcado por uma programação ainda mais intensa. Os participantes puderam desfrutar de um churrasco gratuito, em um momento de confraternização que reuniu motociclistas, famílias, amigos e visitantes. Na sequência, a música tomou conta do espaço, com apresentações das bandas Sub-Zero, Estúdio Rock, Triton e Interceptor V8.

A noite prosseguiu em clima de muita animação e terminou com a apresentação da banda Helena de Tróia, que encerrou a programação musical do sábado levando o público a cantar, dançar e celebrar a paixão pelo rock.

Mais do que um encontro de motocicletas e trikes, o evento se consolidou como um espaço de convivência e integração entre pessoas de diferentes cidades e regiões. O ambiente proporcionou aos participantes a oportu-



Fotos: Minduri Expo Motos

nidade de reencontrar amigos, fazer novas amizades, compartilhar experiências e, principalmente, celebrar a paixão pelas motocicletas, pelos trikes e pela música.

No domingo, dia 30, a programação ganhou um toque especial com o encontro de carros antigos. Veículos que marcaram diferentes épocas foram apresentados ao público, levando para o evento um pouco do charme e da nostalgia do estilo "vintage". A exposição atraiu não apenas os apaixonados por carros, mas também visitantes interessados em conhecer de perto modelos que fazem parte da história do automobilismo.

A programação também contou com uma missa, proporcionando um momento de fé e reflexão aos participantes. Na sequência, o evento prosseguiu com as apresentações de Tatro Gibbs e My Acorys, que encerraram a programação musical do encontro.

Ao longo dos três dias, Minduri recebeu um público fiel, animado e participativo, formado por motociclistas, triciclistas, famílias, moradores da cidade e visitantes de diferentes localidades. A diversidade de atrações e o ambiente de confraternização contribuíram para o sucesso do encontro, que movimentou a cidade e proporcionou momentos de lazer, cultura, música e integração.

O 9º Aniversário Trike Brasil MG e o 5º Aperto de Mão Tri Vale demonstraram, mais uma vez, a força e a união dos apaixonados por motocicletas, trikes e pelo rock. O encontro deixou boas lembranças entre os participantes e já criou a expectativa para a próxima edição, quando novamente Minduri deverá receber os integrantes do Trike Brasil MG, do Tri Vale e seus convidados para mais um grande momento de confraternização.



Classificados

Casa com Potencial de Renda em São Vicente de Minas
Localização: Rua Dom Inocêncio (saída para Andrelandia)

Área: 136 m² construídos | Terreno amplo de 370 m²
Distribuição: 3 quartos (1 suíte), sala, cozinha e banheiro social

Garagem: 3 vagas
Diferenciais: Imóvel em fase de acabamento com planta versátil, facilmente adaptável para 2 residências independentes. Documentação 100% regularizada.
Valor: R\$ 180.000,00

Casa Pronta para Morar em Cruzília - Bairro Kennedy
Localização: Bairro Kennedy (saída para Caxambu)

Área: 70,2 m² de área construída | Lote de 160 m²
Distribuição: 3 quartos, sala de estar, banheiro social e lavanderia

Garagem: Espaço para 3 veículos
Valor: R\$ 280.000,00

Complexo Agropecuário de Alta Produtividade em São Vicente de Minas

Área Total: 525 hectares (duas fazendas contíguas)
Logística: A 18 km de São Vicente de Minas e 8 km de cidade vizinha, com excelente acesso por estrada conservada

Topografia e Solo: 80% mecanizável, rica em recursos hídricos e com diversas culturas ativas

Infraestrutura Completa: 2 casas-sede e escritórios montados
Alojamento e refeitório para até 80 colaboradores (100%

conforme as Normas Regulamentadoras do MTE)

Condições: R\$ 35.000,00/hectare | Valor Total: R\$ 7.800.000,00

Área Nobre para Loteamento - Portal da Estrada Real (São Vicente de Minas)
Área: 12 hectares (120.000 m²)

Localização: Zona de expansão contígua ao perímetro urbano, no Portal da Estrada Real

Diferenciais: Topografia plana e favorável, vocação natural para empreendimentos residenciais ou mistos
Valor: R\$ 4.000.000,00

Área Estratégica para Loteamento em São Vicente de Minas - Portal da Estrada Real

Área Total: 12 hectares (120.000 m²)

Localização Privilegiada: Contígua ao perímetro urbano, situada no Portal da Estrada Real

Topografia: Excelente topografia, ideal para terraplenagem de baixo custo e implantação imediata de loteamento residencial ou condomínio fechado

Potencial de Investimento: Alta viabilidade de valorização e rápida absorção de lotes pelo mercado regional
Valor: R\$ 4.000.000,00

Plantão de Vendas & Avaliações:

Fernando Moreira da Cunha

Corretor e Avaliador de Imóveis | CRECI-MG: 18.330 | CNAI: 25.249

Telefones/WhatsApp: (31) 98701-5606 | (35) 99720-5788

Atendimento especializado em São Vicente de Minas e região.

TORREFAÇÃO DE CAFÉS ESPECIAIS
MANTIQUEIRA DE MINAS
100% ARÁBICA
produzido em **CARMO DE MINAS**
Visita a Torreção **LOJA DE DOCES, MEL, AZEITE E CACHAÇA**

Rodovia MG-347, km 4,5
Carmo de Minas

35 98857 3051

Comida mineira • comida árabe
alacarte-pratos • refeições marmiteix

35 3332 5133
35 9 8898 5133
35 9 9150 1285

Entrega em domicílio

Rua Dr. Ribeiro da Luz, 231
Centro - São Lourenço - MG
Lian: lianmatar@yahoo.com.br

MARMORARIA CRISTAL

Arte em Pedras
Projetos Personalizados
Requite no acabamento

Mármore e granitos nacionais e importados

(35) 9 9905 6085 / 3332 6085
Rua Santo Elói, 460 - Federal
37470-000 - São Lourenço/MG

Wilson Barbeiro e Salão Brasil Patrimônios vivos de Andrelândia

O patrimônio cultural de Andrelândia não é formado apenas por antigas igrejas, casarões e monumentos. Ele também vive nas pessoas, nos costumes, nas histórias compartilhadas e nos estabelecimentos que ajudam a construir, diariamente, a identidade da nossa querida cidade.

Para nossa alegria, Andrelândia conta com personagens que atravessam gerações, prestando bons serviços com competência, dedicação e aquela conhecida cordialidade mineira. Entre eles está o estimado Wilson Barbeiro, à frente do tradicional Salão Brasil, onde inúmeros andrelândenses já se sentaram para fazer "barba, cabelo e bigode" ao longo de quase seis décadas.

Com sua conversa agradável, seu jeito atencioso e sua permanente disposição para ajudar, Wilson Teixeira aprendeu o ofício de barbeiro ainda

jovem, tendo como mestre Sebastião Francisco de Oliveira, o saudoso Tatão Barbeiro. Mais tarde, os dois se tornaram sócios no salão inaugurado em 15 de junho de 1967, na Avenida José Bernardino, nº 147, ao lado da antiga loja Foto 7, do fotógrafo Francisco Braz de Oliveira, conhecido como Tiro Seguro.

Em 1984, o Salão Brasil foi transferido para a Avenida José Bernardino, nº 211, endereço onde permanece em funcionamento, atendendo com o mesmo capricho e atenção seus fiéis e tradicionais fregueses.

Mais do que um estabelecimento comercial, o Salão Brasil tornou-se um verdadeiro ponto de encontro. Ali se encontram amigos, circulam notícias, recordam-se histórias e renovam-se, a cada dia, os laços de amizade e o sentimento de pertencimento à comunidade andrelândense.

Em suas cadeiras não



passam apenas clientes: passam gerações, memórias, causos, risadas e importantes capítulos da vida cotidiana de Andrelândia.

Vida longa ao Wilson Barbeiro e ao Salão Brasil, patrimônios vivos da cultura, da memória e da boa tradição andrelândense!

Patrimônio belga identificado no centro histórico de Andrelândia

Pesquisas recentes realizadas por integrantes do Núcleo de Pesquisas Arqueológicas do Alto Rio Grande confirmaram que os dois antigos postes metálicos instalados nas extremidades do balaústre do paredão, junto à travessia da linha férrea, entre a Praça Gabriel Ribeiro Salgado e a Avenida Nossa Senhora do Porto, foram fabricados na Europa no final do século XIX.

A identificação tornou-se possível após a limpeza técnica da plaqueta metálica existente em uma das estruturas e a realização de fotografias com iluminação rasante, procedimento que permitiu evidenciar e decifrar as inscrições em relevo. A partir dessas informações, foi possível reconhecer o fabricante, o local de produção e estimar a época em que as peças foram construídas.

Os estudos indicam que os postes foram produzidos pela empresa Usines et Fonderies Baume & Marpent, sediada em Haine-Saint-Pierre, na

Bélgica, provavelmente entre 1882 e 1890.

A empresa teve origem em uma fundição fundada por Clément Delbègue, em 1853. Em 1879, passou a denominar-se Usines et Fonderies de Baume e, após a instalação de uma unidade em Marpent, no norte da França, adotou, em 1882, o nome associado Baume & Marpent, que se tornaria conhecido internacionalmente pela produção de estruturas e equipamentos metálicos.

Naquele período, a então Cidade do Turvo, antigo nome de Andrelândia, já dispunha de um sistema de iluminação pública alimentado por gás de nafta — uma verdadeira façanha para a época, quando poucas cidades brasileiras contavam com esse tipo de serviço urbano.

A descoberta amplia o conhecimento sobre a história de Andrelândia durante o período imperial e revela o grau de desenvolvimento alcançado pela cidade, que, mesmo localizada no interior



de Minas Gerais, mantinha contato com importantes centros industriais europeus e incorporava estruturas produzidas com a mais avançada tecnologia dispo-

nível naquele tempo.

Preservar esses postes é reconhecer e valorizar um raro testemunho da modernização urbana e da memória histórica de Andrelândia.

Tradição Qualidade Areia - Brita

FR Trans Tânia Terraplanagem

Rua Cel. José Bonifácio, 68 - Centro - Andrelândia
Tel.: (35) 3325-1201 / frtranstania@dreamnet.com.br

Tornelândia Peças

A maior variedade de parafusos da região!
Venda de peças e ferramentas agrícolas e implementos em geral

SERVIÇOS DE TORNO EM GERAL
Conserto de máquinas, reformas de implementos agrícolas e fabricação de carretas e peças em geral

Tornelândia Peças: 35 9847 8379
Av. José Bernardino, 174

Tornelândia Indústria: 35 3325-1133
Próx. ao Hospital Municipal
Distrito Industrial

Projeto de Infraestrutura Completa! Lotes de 1.000m

Residencial Casa de Campo Condomínio Resort
Andrelândia - MG

Central de Vendas: Praça Belfort de Carvalho, s/n, Centro
(31) 99116-8265 - Valtinho (35) 99746-9815 - Lourdes

Paradex dos Amigos

Restaurante

Servimos refeições, pão com linguiça, porções e bebidas
Antiga lanchonete do Sr. Jairo

Saída para Arantina - Andrelândia/MG Delivery (35) 9 9868-5094

R&R Empadas

CHOPP Artesanal
PORÇÕES Salgados

Entrega grátis
Empadões de 25 e 30 cm
35 99224-1841 - Andrelândia

LANTERNAGEM E PINTURA

IRMÃOS SOUZA - OFICINA DO TIÃO

Telefones
35 9.9812-2939
9.9140-9069

EM NOVO ENDEREÇO

Serviços de Lanternagem e Pintura em Geral
Polimentos e Serviços em Escapamentos
Rua C - Nº 81 - Distrito Industrial - Andrelândia

LOJA DO CAQUITO

Tudo para o seu lar

Qualidade, variedade e bom atendimento!

Elétrica Hidráulica Agropecuária
Selaria Artesanato em geral (35) 99180-7728

Prça Gabriel Ribeiro Salgado, 15, Centro, Andrelândia/MG

LATICÍNIOS ANDRELÂNDIA

35 99266-4467

Fábrica: Rua José Ovidio, 41
Parque Industrial - Andrelândia
@laticiniosandrelândia

Chico Mineiro

Loja da Fábrica
Av N Sra do Porto da Eterna Salvação, 294
35 99134-2456
@queijariachicomineiro

Arte Café

cultura Café & armazém

Venha conhecer nosso novo ambiente, experimentar delícias exclusivas e saborear o melhor café da região.

@artecafeandrelândia
@riograndecafemg
(35) 99703-7700

RIO GRANDE
O Café das Vantagens do Minas

Av. Nossa Sra. do Porto da Eterna Salvação, 261 Andrelândia/MG

EG Viagens e Turismo

Viagens Nacionais e Internacionais

Pacotes de viagens, voos, hotéis, transfer e passeios

Tudo de melhor para realizar a viagem dos seus sonhos

Entre em contato e faça sua cotação.
(35) 99901-5553 Acrescente seguros viagem, vida e veículo

Festa de Agosto do Senhor Bom Jesus do Matozinhos reúne fé, cultura e tradição em Bom Jardim de Minas

Bom Jardim de Minas foi palco, entre os dias 6 e 9 de agosto de 2026, da tradicional Festa de Agosto do Senhor Bom Jesus do Matozinhos, uma das mais importantes manifestações religiosas, culturais e sociais do município. Com 245 anos de história, a celebração é reconhecida como patrimônio imaterial e cultural, mantendo viva uma tradição marcada pela fé e pela participação da comunidade.

Durante os quatro dias de programação, a festa reuniu moradores, fiéis e visitantes, que participaram de uma programação diversificada, com missas, procissões, leilão de prendas, bingo e apresentações musicais, fortalecendo os laços entre religiosidade, cultura e convivência comunitária.

A programação social teve início na quinta-feira, dia 6, com o show do Ministério do Coração Adorador, seguido pela apresentação de Tony dos Teclados. Na sexta-feira, dia 7, o público acompanhou o show de Johny Vianna. Já no sábado, dia 8, a programação contou com a dupla sertaneja Felipe e Luan, seguida pela apresentação da Banda Entre Rocks.

Encerrando a programação no domingo, dia 9, o público prestigiou o



Grupo US3, com muito pagode, e, na sequência, a dupla Bruno e Wellington encerrou a programação social da festa.

Neste ano, a programação social foi realizada na Praça da Igreja Matriz, em razão da sagração e das festividades da Igreja, proporcionando um espaço de encontro e confraternização para moradores e visitantes.

A Festa de Agosto do Senhor Bom Jesus do Matozinhos reafirma, mais uma vez, sua importância para a história e a identidade cultural de Bom Jardim de Minas. Ao completar 245 anos, a celebração demonstra a força de uma tradição que atravessa gerações, preservando a fé, valorizando a cultura local e contribuindo para

movimentar o turismo e a economia do município.

A realização de mais uma edição da festa representa a continuidade de um

patrimônio que pertence à comunidade e que, ano após ano, mantém viva a história e a devoção ao Senhor Bom Jesus do Matozinhos.



Setembro 2026

Tubileu

Senhor Bom Jesus do Livramento

11 de Setembro - 1ª feira (Abertura da festa):
7h - Missa
11h - Missa no Santuário do Livramento (Livramento de Minas)
19h - Missa

12 de Setembro - 2ª feira
07h - Missa

13 de Setembro - 3ª feira
07h - Missa

14 de Setembro - 4ª feira
07h - Missa

15 de Setembro - 5ª feira
07h - Missa

16 de Setembro - 6ª feira
07h - Missa

17 de Setembro - 7ª feira
07h - Missa

18 de Setembro - 8ª feira
07h - Missa

19 de Setembro - 9ª feira
07h - Missa

20 de Setembro - 10ª feira
07h - Missa

21 de Setembro - 11ª feira
07h - Missa

22 de Setembro - 12ª feira
07h - Missa

23 de Setembro - 13ª feira
07h - Missa

24 de Setembro - 14ª feira
07h - Missa

25 de Setembro - 15ª feira
07h - Missa

26 de Setembro - 16ª feira
07h - Missa

27 de Setembro - 17ª feira
07h - Missa

28 de Setembro - 18ª feira
07h - Missa

29 de Setembro - 19ª feira
07h - Missa

30 de Setembro - 20ª feira
07h - Missa

1 de Outubro - 21ª feira
07h - Missa

2 de Outubro - 22ª feira
07h - Missa

3 de Outubro - 23ª feira
07h - Missa

4 de Outubro - 24ª feira
07h - Missa

5 de Outubro - 25ª feira
07h - Missa

6 de Outubro - 26ª feira
07h - Missa

7 de Outubro - 27ª feira
07h - Missa

8 de Outubro - 28ª feira
07h - Missa

9 de Outubro - 29ª feira
07h - Missa

10 de Outubro - 30ª feira
07h - Missa

11 de Outubro - 31ª feira
07h - Missa

Santuário Basílico
Bom Jesus do Livramento
Liberdade - MG

Dia 14 - 2ª feira
DEDICADO AO BOM JESUS
FESTA LITÚRGICA DA
EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ
(8º aniversário de instalação da BASÍLICA)
(Dia próprio para as celebrações litúrgicas)

MISSA em 07 horários:
5h / 7h / 8h30 / 10h / 12h / 14h

16:30h - Solene Missa campal.
Presidida pelo:
Exmo. Rvmo. Dom Marco Aurélio Gubioti
(Arcebispo Metropolitano de Arapiraca e Bispo de Fátima)

Após a Missa: grandiosa procissão luminosa
com show pirotécnico.
(Participação de Corporação Musical Maestro Barbosa Lima)

Confissão: de 6h às 15h, na Casa da Misericórdia
(Agrupadas).

Arquidiocese de Juiz de Fora
Uma Igreja sempre em Missão

Walter P. Samuel Carlos Moreira - Bispo de Fátima
Pe. Gabriel Sales dos Santos - Vigário Paroquial
CNP e CNM
Imparcialidade do Bom Jesus

ALAN PEREIRA BARROS
CONSULTOR AMBIENTAL | ENGENHEIRO AGRÔNOMO

- Cadastro Ambiental Rural - CAR
- Licenciamento / Regularização ambiental
- Certidão de não passível de licenciamento ambiental
- LAS - Cadastro / LAS - RAS
- Projetos técnicos (PTRF, PRAD)
- Projetos de reflorestamento
- Outorga e cadastro de uso insignificante de água

☎ 35 99977-2552 | 35 99818-9985

Escritórios em Cruzília / Andrelândia

alanpereirabarros@yahoo.com.br

RESTAURANTE
FÔGÃO de Lenha
da Vó Cida

SELF SERVICE & MARMITEX

Salgados, sucos e bebidas em geral!

Praça Francisco Caetano, 71
Centro - Arantina

(32) 98519-3832

ANUNCIE AQUI

(35) 99965-4038

WWW.CORREIODOPAPAGAIO.COM.BR

JORNAL IMPRESSO E ON-LINE - SITE OFICIAL - REDES SOCIAIS

Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca

M.Zhour e Cia Ltda.
Desde 1940
80 ANOS AO SEU LADO
Patrimônio Cultural de Aiuruoca

Material de Construção - Madeira - Pecuária - Ferragens - Ferramentas

Quer construir ou reformar com qualidade?
Visite nossa loja virtual acessando mzhouri.com.br
Faça seu orçamento que responderemos em até 24h

35-3344-1217 - mzhouri@gmail.com

EMPÓRIO MINEIRO GOURMET

PRODUTOS REGIONAIS
QUEIJOS - CACHAÇA - MEL
AZEITE - CAFÉS ESPECIAIS
DOCES - ARTESANATOS

35. 9.9601-8778 | 35. 9.9767-7155 | 35. 3344-1918
Site: www.armazemmacleira.com / [armazemmacleira](https://www.facebook.com/armazemmacleira)
Rua Felipe Senador, 1.214 Campo Prático - Aiuruoca/MG

Pousada AJURU
pousadaajuru.com.br

Sua melhor opção é aqui.

Passeios Turísticos
Serviços de Taxi

Rua Antônio Gonçalves, 149 - Centro - Aiuruoca - Brasil

Informações e Reservas:
35- 3344-1601 / 9844-1601
Site: www.ajuru.com.br
E-mail: contato@ajuru.com.br

... @terraelarmoveis

Conheça nossos serviços!

Acesse www.terraelar.imb.br

(35) 99775-0954
Rua Felipe Senador, 1231 A
Aiuruoca - MG - Brasil

Produtos Naturais

Queijos - Doces - Mel
Cafés Especiais
Pães - Grãos - Sucos
Kombucha - Vinhos

35 99715-8460
[@emporiumdaia](https://www.instagram.com/emporiumdaia)

Rua Felipe Senador, 1103 - Aiuruoca

Hospital Dr. Júlio Sanderscon
CARNÊ
O 1º Sistema de Carnê de Doação **30 ANOS**

Muitos benefícios para toda região

Atendimento Humanizado
26 Especialistas
Exames e Consultas com descontos
Diversas Cirurgias
Referência em Cirurgias Ortopédicas
Centro de Imagens Completo
Laboratório

Sector de Carnês
35-3344-1861
Fino no WhatsApp

facebook

São Vicente de Minas - São Vicente de Minas - São Vicente de Minas - São Vicente de Minas

Brisa IOGURTE

Mais de 30 anos na região com Tradição e qualidade

Rua Cel. Severino Eugênio 106

35 99713-2447 - São Vicente de Minas

Assistência Técnica e Vendas de Ordenhadeiras e Tanques Multimarcas!

Janot:
35. 99963-9732
35. 99863-0707

Diego:
35. 99715-4465
35. 99225-5415

REDE CONSTRUIR
Kennedy Construções - Na realidade dos seus sonhos

A MAIOR DO BRASIL PERTO DE VOCÊ

35.3323-1265 - Fixo 35.9200-8968 - TIM
35.8845-1566 - OI 35.8862-0390 - VIVO

CORRETOR E AVALIADOR DE IMÓVEIS FERNANDO MOREIRA DA CUNHA
CRECI MGF 18.330 / CNAI 25.249

SÃO VICENTE DE MINAS E REGIÃO
COMPRA, VENDA E TROCA DE IMÓVEIS URBANOS E RURAIS
FAZENDAS - SÍTIOS - CASAS

fernandomoreiracunhastatus@gmail.com
(35) 99720-5788 / (31) 98701-5606

Bela Vista HOTEL
Hotel do Tatu
(35) 98871-1114 / 99732-5062
Rua Mal. Floriano Peixoto, 174 - Centro
São Vicente de Minas/MG

FOTO CENTRAL FOTOGRAFIAS EM GERAL

Paulo Menezes de Paiva
35 99212-0802

AR ARAGÃO REPRESENTAÇÕES

31-99945-4253
Rua José Bonifácio, nº 18 - A B - Ipiranga - Cruzília

Bom Jardim de Minas - Bom Jardim de Minas - Bom Jardim de Minas

AGROTECH

Assistência Técnica em Geradores, Moçadeiras, Molosserras, e Ferramentas elétricas.

Tel: (32) **99927-1885**
MARLISSON

Rua Correia de Lacerda, 183 - Centro
Bom Jardim de Minas-MG

Sind. dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Bom Jardim de Minas

Trabalhamos com: CCIR - ITR - Cartão do Produtor - CAR - Outros Serviços

Seja mais um associado e receba os nossos benefícios

32.99944-0821 - Lília
32.99921-4235 - Miritina

Rua Correia de Lacerda, 87 C - Bom Jardim de Minas

ABBAC
Associação Brasileira Beneficente de Apoio ao Cidadão

Atendimento Médico de Várias Especialidades

Associe-se: 32-3292-1455 / 8413-7628
Bom Jardim de Minas

Agora em novo endereço: Rua Padre Francisco Rey, 125

Gráfica
N. Sra. Aparecida

IMPRESSÃO OFFSET - IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSÃO A3 DIGITAL - IMPRESSÃO ADESIVO A3 - CARTÕES DE VISITA - RÓTULOS COM VERNIZ - PANFLETOS - COMANDAS - ENCARTES - BANNERS - ADESIVOS EM VINIL

CRIMAS A TUA LOJA MARCA - TODA VARIEDADE DE SERVIÇOS GRÁFICOS

(32) 9 8453 1574 (32) 3292 1364
graficanaparecida@gmail.com
Rua Bom Jesus, 72 - Centro - Bom Jardim de Minas - MG

Casa do Fazendeiro

Rações
Medicamentos
Produtos Pet
Ferramentas
Animais Domésticos

32 98402 4778

De Admir Ozório da Fonseca
Rua Correia de Lacerda, 23 - Centro - Bom Jardim de Minas

ANUNCIE AQUI

(35) 99965-4038

WWW.CORREIODOPAPAGAIO.COM.BR

JORNAL IMPRESSO E ON-LINE - SITE OFICIAL - REDES SOCIAIS



Esses turistas pitorescos

por José Luiz Ayres
joseluiznafumacadotrem@gmail.com

Malograda boa ação

Certa feita quando nos encontramos desfrutando de um hotel fazenda à cidade hidromineral de Raposo, distrito de Itaperuna, RJ, nos deparamos com um fato bem marcante praticado por um turista, o qual vem de encontro aquilo que chamamos de falta de conhecimento ecológico, em querer agir de forma precipitada tomando atitudes desastrosas por atribuir que seus conceitos com relação à fauna, limitam-se puro e simples na liberdade dos animais; no caso de aves aprisionadas.

A varanda circundante a sede da fazenda, cuja decoração prevalecia com móveis rústicos, jardineiras floridas, peças decorativas diversas, entre inúmeras samambaias choronas penduradas dando um toque de prazer e bem estar entrelaçando ao bucólico ambiente aos que ali se chegavam, principalmente após ouvir o canto melodioso do trinado maravilhoso de um belo canário "belga", aprisionado numa espaçosa e bonita gaiola entre duas samambaias a quase não se notar.

Numa tarde, repousado em uma deliciosa espreguiçadeira absorto à leitura de um livro, de repente se chega um cidadão, que após o cumprimento, utiliza-se da outra cadeira e também passando a ler o jornal ali disposto sobre uma cômoda. Entretido ao livro, quando a ave põe-se a trinar de forma encantadora e incessante em longo canto ao ponto de fazer-me fechar o livro e ficar a admirá-la. Saltitante, movia-se de um lado para o outro sobre os poleiros e sem perder sequer a sonoridade do canto. Nisso o homem ao lado, fecha o jornal, ergue-se indo à direção da gaiola onde fica a admirar o canário. Após apreciá-lo por minutos, retorna e antes de retornar a leitura, dirigiu-se a mim a dizer que era um crime aprisionar um passarinho. Meneando a cabeça, concordei com sua crítica, só que o esclareci que este tipo de pássaro, por não pertencer à fauna brasileira; daí ser chamado de canário "belga", só se reproduz em cativeiro e não sobrevive no nosso ecossistema florestal por razões óbvias. O cidadão um tanto descrente, mostrando-se não satisfeito, abriu o seu jornal

e deu segmento à leitura.

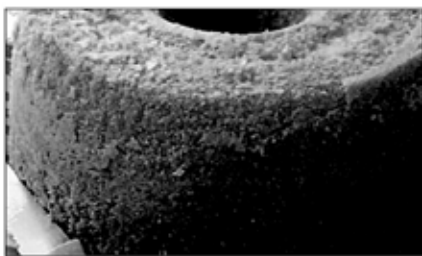
Na manhã seguinte ao deixar o refeitório, ao cruzar a varanda, observei que o canário voou pousando sobre uma das samambaias. Penetrado à varanda, verifiquei que a portinhola da gaiola estava elevada, parcialmente, pois fora aberta. Retirando do bolso um elástico, a abri totalmente prendendo com o elástico, visando a livre entrada para o pássaro, já que seu retorno aconteceria no intuito de se alimentar e saciar a sede. Ao final da tarde, de regresso ao hotel, verifiquei que a gaiola estava com a portinhola cerrada e o canário havia deixado o local. Lamentando, repeti a operação na tentativa de recuperá-lo, fazendo retornar ao seu habitat. Nisso o tal "ecologista" se chega e sob sarcástico sorriso, diz que a gaiola não terá mais serventia, pois o canário ganhou a sua liberdade e que a essa altura já goza da natureza na total plenitude. Limitando-me a olhá-lo com certa tristeza, a dizer que rezaria que sua "boa ação" fosse verdadeira, me retirei bastante amargurado com o beócio cidadão. Porém, ao caminhar à direção da porta de acesso, observei no canto oposto, sob uma das espreguiçadeiras, inerte ao chão, o pássaro amarelo. Indo à sua direção, abaixei-me e o apanhei. Estava morto! No que pese o corpo ainda estivesse sem rigidez, tentei inutilmente reanimá-lo e a soprá-lo friccionando seu peito. Infelizmente só me restou cerrar suas pálpebras. Virando-me ao cidadão, estendi a mão onde a pobre e bela ave se encontrava vítima de um inconsequente, dito "ecologista", que um tanto alheio ao momento, limitou-se a dizer: Que pena bonito canário. Eu quis lhe dar a liberdade e ele não soube desfrutá-la, preferindo a morte!

Moral da história: Nem sempre praticar uma boa ação é uma virtude, pois é necessário que conheçamos às possíveis consequências que esses atos intencionais possam trazer.

Ah... Esses turistas ditos "ecologistas", cheios de boas ações, quando se metem a praticar das suas e, veem a coisa se complicar diante de uma realidade, só nos resta a qualifica-los como beócios, além de pitorescos!!!

Cozinhe você também

BOLO DE MILHO CREMOSO



INGREDIENTES

1 lata de milho verde
1 lata de óleo (medida da lata de milho)
1 lata de açúcar (medida da lata de milho)
1 lata de fubá (medida da lata de milho)
4 ovos
2 colheres (sopa) de farinha de trigo
2 colheres (sopa) de coco ralado
1 e 1/2 colher (chá) de fermento em pó

MODO DE PREPARO

Em um liquidificador, adicione o milho verde, o óleo, o açúcar, o fubá, os ovos e a farinha de trigo, depois bata até obter uma consistência cremosa. Depois, acrescente o coco ralado e o fermento, misture novamente. Despeje a massa em uma assadeira untada e leve para assar, em um forno médio a 180 °C, preaquecido por 40 minutos.

Sudoku

	1				3	
3	4			9		6
				5		
		3				
2		6				9
	6	2	9		8	5
			3			
2	4		6	5	1	
7		8	2		5	

9	6	9	7	2	9	1	5	4
6	4	1	9	9	6	7	2	8
7	8	2	5	1	6	9	8	3
9	6	8	1	6	2	9	4	7
6	1	7	4	9	8	9	7	2
4	2	9	8	7	5	6	1	3
1	7	6	2	9	6	4	9	9
9	9	4	6	8	1	9	7	6
8	5	8	9	4	7	2	1	6

Instruções: O objetivo do Sudoku é preencher os quadrados vazios com números entre 1 e 9 de acordo com as seguintes regras:

- Cada número deve aparecer somente uma vez em cada linha.
- Cada número deve aparecer somente uma vez em cada coluna.
- Cada número deve aparecer somente uma vez em cada quadrante.

Lendas do Bom Rabi Malba Tahan

Ladrão que rouba ladrão

O Dr. Humá era rico, tinha-se em conta de muito piedoso, porém, em período relativamente curto, sofreu inúmeras perdas e graves desgostos.

Um dia, conversando com os colegas, tomou por tema da palestra as suas próprias desgraças. Arrebatados pelo ardor dos comentários, procuraram os circunstantes esclarecer a dúvida seguinte:

— É admissível que as desventuras terrenas sejam sempre consequência de algum pecado cometido por quem sofre? Opinaram alguns que, como não existe homem isento de culpa, as dores terrenas são sempre consequências dessa culpa.

O Dr. Humá, um pouco ressentido por esta conclusão que parecia uma ofensa ao seu

caráter, e um tanto despeitado, objetou:

— Acreditais, então, que eu seja réu de alguma falta grave?

Um dos colegas replicou:

— E tu ousas imaginar que o Senhor castiga um mortal sem causa?

— Mas — tornou o doutor mordido por uma preocupação —, se me credes culpado em qualquer coisa, disse-o sinceramente, e eu procurarei corrigir-me.

— A julgar pelo que sabemos de ti — declarou um dos presentes —, és justo em todos os teus atos. De uma só falta tua, de uma só, temos ouvido falar. Ocorre por ocasião da vindima. Não dás ao teu criado a parte da vinha que a caridade impõe.

— Que não lhes dou sua parte? — protestou risonho o doutor. — Mas não credes vós outros que o tal criado me furta muito mais do que deveria eu dar-lhe?

— E pela suspeita de que teu criado te furta, furtas ao criado? Diz o provérbio: "Quem rouba ao ladrão faz-se também ladrão."

Toque você também

Chão de Giz

Zé Ramalho

Cifra: Principal (violão e guitarra)

Tom: G

[Intro] G D/F# Em C D4 D D4 D
G D/F# Em C D4 D D4 D

E|-----3-----|
B|-----3-----|
G|-----3-----|
D|-----3-----|
A|Ob2-0-----|
E|-----3-----|

[Primeira Parte]

G
Eu desço dessa solidão Em
D/F# Espalho coisas sobre um chão de giz
C Há meros devaneios tolos a me torturar G Em
C Fotografias recortadas em jornais de folhas amide

[Segunda Parte]

Am Eu vou te jogar num pano de guardar confetes Am D
Am Eu vou te jogar Am D4 D D5(9) D
Em Num pano de guardar confetes

[Repete a Primeira Parte]

G
Disparo balas de canhão Em
D/F# É inútil pois existe um grão-vizir G Em
C Há tantas violetas velhas sem um colibri
C Queria usar quem sabe G Em
Uma camisa de força ou de vênus

[Repete a Segunda Parte]

Am Mas não vão gozar de nós apenas um cigarro Am D
Am Nem vou lhe beijar Am D4 D D5(9) D
Em Gastando assim o meu batom

[Repete a Intro] G D/F# Em C D4 D D4 D

[Repete a Primeira Parte]

Cantinho da Coquetel

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2009

Vaso que conduz o sangue à cabeça	Ano letivo escolar (bras.)	Enterrado Comum; trivial	Laguna amarga Osso da fava	Formam a fronteira oeste do Tocantins
Casal principal de "Os Flintstones"	Latejar; palpitar Carlo (abrev.)			
			Deus do Islã Barco a remo	
Carro; automóvel	Lars Grael, iatista Gaióvota (bras.)		Aceita como verdadeiro Diverge	
Personagem do Bumba-meu-boi (bras.)	Ligada Inexistente para o escravo	A		Mega (símbolo)
		T		
Despenca (?) de Hansen; lepra	Fruto com alto teor de proteínas	Fonte, em inglês Patinha de HQs		Pontes marcadas no basquete
	"(?) (acta est", frase atribuída a César			Caco Galhardo, cartunista Abatido
Adquirir gosto acre e mau cheiro				
	Sufixo de "actina" Norma; preceito	Vulcão japonês Mau, em inglês		
Tornar mais firme; ro-bustecer	A menor unidade da informática (pt.) Constante matemática de valor 3,1416			
Depósito de armas de guerra Jeitoso	Iguaria de massa rechada (pt.)			

25 BANCO 30/08/2009 10:00:00



CHEGOU a Luzinha

JÁ NAS BANCAS

AGORA É TODA A GALERA NUM CLUBE SÓ.

Pi e

Solução

0	5	0	1	7	1	8	V	H
S	V	0	9	4	W	3	0	
S	1	8					7	0
0	S	V					1	1
N	3	3	7	1	U	0	0	4
9	0	H	V	3	N	V	H	
0	V	3	7	1	U	W		
I	N	0						
V	H	N	1	0	1	S	V	d
W	V	0	9	4	W			
3	U	0	9	4	W			
V	V	0	1	0	1	3	A	
H	V	3	7	1	U			
V	W	1	1	8	3	0	3	H
d								

Tirinhas

ESTAS REUNIÕES DE CONDOMÍNIO NÃO SERVEM PRA NADA. POR ISSO EU NEM VOU.

REUNIÃO DE CONDOMÍNIO

AMARELO?! AZUL ERA BEM MELHOR.

EU DISSE. ESTAS REUNIÕES NÃO SERVEM PRA NADA.

Voz de Aiuruoca brilha no 39º Festival de Música de Itanhandu: Lika Vieira conquista o 5º lugar

A música autoral e a identidade da Serra da Mantiqueira ganharam destaque na Praça Amador Guedes durante o 39º Festival de Música de Itanhandu. Realizado entre os dias 7 e 9 de agosto de 2026 com entrada franca, o tradicional evento reuniu nomes expressivos do cenário independente e culminou em uma conquista expressiva para a cidade de Aiuruoca: a cantora e intérprete Lika Vieira garantiu a 5ª colocação geral na competição.

Após superar uma seletiva acirrada que selecionou artistas de diversos polos regionais, Lika Vieira subiu ao palco no sábado, dia 8, para as disputadas eliminatórias. Defendendo a canção "Geandra", a artista contou com o acompanhamento do músico Humberto Alcântara nos arranjos.

A performance precisa e cheia de sensibilidade conquistou tanto o corpo de jurados técnicos quanto o público presente na praça, carimbando a vaga da dupla para a grande final e assegurando o 5º lugar no pódio de uma das edições



mais concorridas da história do festival.

O 39º Festival de Música de Itanhandu reafirmou sua vocação pública e comunitária, reunindo moradores e turistas ao longo de três

dias intensos de celebração artística.

O encerramento oficial, no domingo (9), coroou o fim de semana com o show do cantor Chico Chico, que trouxe repertório autoral e en-

cerrou a edição com a praça lotada, celebrando o vigor da produção musical independente que ecoa pelas montanhas de Minas Gerais.

Próximas paradas:
Rio Casca e Barueri

O resultado em Itanhandu abre caminho para uma intensa circulação pelos palcos do circuito de festivais nos próximos meses:

• FECARC 2026 (Rio Casca - MG): Nos dias 10 e 11 de setembro (quinta e sexta-feira), a cantora sobe ao palco para interpretar duas obras de peso: novamente "Geandra" (Enrico de Miceli e Joãozinho Gomes) e a canção "Olhos de Nanquim", dos compositores Bruno Kohl e Robledo Carlos.

• Femupo (Barueri - SP): Nos dias 16 e 17 de outubro, no Teatro de Barueri, Lika defenderá a faixa "Martelo da Estrela Guia", composição assinada por Sonekka.

Com agenda movimentada e novas etapas a serem confirmadas nos próximos meses, a artista consolida a presença da música de Aiuruoca nas principais mostras competitivas do país.

A portuguesa do bar do Gilberto

Por Maria do Rosário

*Na charmosa São Vicente
onde a vida passa calma
o Bar do Gilberto tinha o dom de alegrar
a alma, quando a noite desenhava
no balcão, a simpatia
a cerveja no ponto certo
a conversa que não tinha fim
mas o desejo no peito era
um sabor especial
que a portuguesa trazia
com alegria
queijo derretido, ovo, cebola
azeitona, presunto,
perfeição
como era bom estar lá
entre amigos e risadas
sob o céu do interior
a portuguesa do Gilberto
era pura poesia e sabor*

Maria do Rosário
Leite Botelho é
membro da AVE
(Associação Vicenciana
de Escritores), nasceu
no Rio Grande
do Norte, tem
segundo grau
completo e há anos
mora em São Vicente
de Minas.



Profissional do agronegócio lança livro sobre vendas, liderança e execução

Em "PRESENÇA – Vendas e liderança no agro: da estratégia à execução", Priscila Torres Cunha reúne experiências construídas ao longo de sua trajetória profissional e apresenta reflexões e ferramentas práticas para quem atua com vendas, gestão e liderança.

A engenheira agrônoma e gestora comercial do agronegócio Priscila Torres Cunha lança o livro "PRESENÇA – Vendas e liderança no agro: da estratégia à execução", obra que reúne aprendizados construídos ao longo de sua trajetória no campo, na área comercial e na liderança de equipes.

Mais do que abordar conceitos sobre vendas e gestão, o livro parte de situações vividas no dia a dia do agronegócio para discutir um desafio recorrente nas empresas: transformar conhecimento e planejamento em execução e resultado.

"Hoje temos acesso a muito conteúdo, treinamento e informação. Mas resultado não vem apenas do que sabemos. Vem da nossa capacidade de transformar conhecimento em ação, manter constância e fazer os ajustes necessários ao longo do caminho. O PRESENÇA nasceu muito dessa percepção", explica a autora.

Engenheira agrônoma e mestre em Fitotecnia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), Priscila construiu sua carreira passando por diferentes etapas da cadeia do agronegócio, desde a atuação em fazenda e assistência técnica até

vendas, grandes contas e liderança comercial.

Essa experiência serve como base para abordar no livro temas como posicionamento profissional, estratégia comercial, relacionamento com clientes, geração de valor, liderança, desenvolvimento de equipes, disciplina e execução.

O próprio título sintetiza uma das ideias centrais da obra: presença não significa apenas estar fisicamente em determinado lugar. Significa compreender o negócio, assumir responsabilidade pelas decisões e transformar estratégia em ações capazes de gerar resultado.

"O livro foi escrito pensando principalmente em quem vive essa realidade todos os dias. Quem precisa vender, negociar, liderar pessoas, tomar decisões e entregar resultado. Minha intenção foi trazer experiências e aprendizados que possam ser levados para a prática", afirma Priscila.

Além da atuação profissional, a autora desenvolve iniciativas voltadas à troca de conhecimento e ao desenvolvimento de profissionais do agronegócio, entre elas o Conexão, projeto criado há cinco anos e que já reuniu profissionais em treinamentos, discussões e compartilhamento de experiências sobre carreira, vendas e liderança.

Com o lançamento de PRESENÇA, Priscila amplia esse trabalho e transforma parte dos aprendizados acumulados ao longo da carreira em uma obra voltada espe-

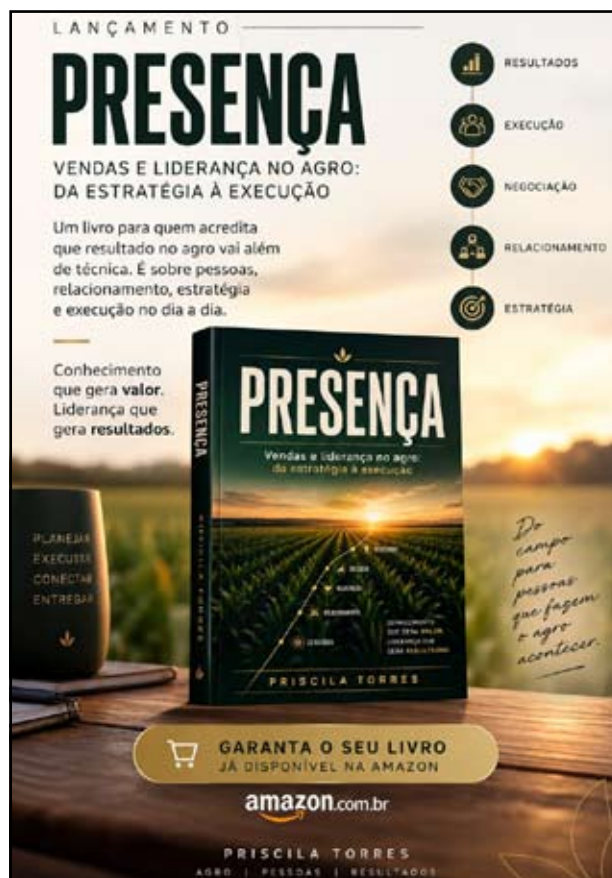
cialmente para profissionais que buscam evoluir não apenas no conhecimento técnico, mas na capacidade de executar e gerar resultados.

Sobre a autora

Priscila Torres Cunha é engenheira agrônoma, mestre em Fitotecnia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) e pós-graduada em Gestão do Agronegócio. Possui experiência em assistência técnica, vendas, gestão de grandes contas e liderança comercial no agro-



negócio. É também criadora do Minuto Conexão, iniciativa voltada ao desenvolvimento e à troca de experiências entre profissionais do setor.



FLAC
Feira Literária, Artística e Cultural
DE BOM JARDIM DE MINAS

3ª EDIÇÃO 2026
24 A 27 DE SETEMBRO
NO CENTRO HISTÓRICO E CULTURAL
EM BOM JARDIM DE MINAS

Programação

Evento	Horário	Local
Sexta-feira 25/09	21h - Som Mecânico	22h - Banda Little Box
Sábado 26/09	21h - Som Mecânico	22h - Iza Victória
	23:30h - Banda Freedom	
Domingo 27/09	15h - Som Mecânico	16h - Pagode com Grupo Admite

Entre os dias 24 e 27 de setembro, a cidade de Bom Jardim de Minas recebe a 3ª edição da FLAC – Feira Literária, Artística e Cultural. O evento será realizado no Centro Histórico e Cultural do município, reunindo literatura, expressões artísticas e atrações musicais abertas à comunidade e a visitantes da região.

A programação de shows e apresentações musicais começa na sexta-feira, 25 de setembro, com som mecânico a partir das 21h, seguido pelo show da Ban-

da Little Box às 22h.

No sábado, 26 de setembro, a noite também se inicia às 21h com som mecânico. A cantora Iza Victória sobe ao palco às 22h, e a Banda Freedom encerra as atividades musicais da noite a partir das 23h30.

O encerramento no domingo, 27 de setembro, terá programação musical voltada para a tarde: o som mecânico começa às 15h, abrindo espaço para a roda de pagode com o Grupo Admite às 16h.

São Vicente de Minas celebra 43º Encontro do Vicenciano Ausente

São Vicente de Minas foi palco, entre os dias 10 e 12 de julho, de mais uma edição do tradicional Encontro do Vicenciano Ausente, que chegou à sua 43ª edição reunindo moradores, visitantes e vicencianos que vivem em outras cidades e retornaram ao município para reencontrar familiares, amigos e reviver histórias.

Promovido pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, o evento ocupou diferentes espaços da cidade com uma programação que valorizou a cultura, a gastronomia, a música, a religiosidade e o esporte, fortalecendo os vínculos da comunidade com suas raízes.

A abertura, na sexta-feira, dia 10, aconteceu na Praça Coronel José Eugênio, com a apresentação de Fabrício Viola, que levou ao público a música de raiz, seguida pelo show da Banda Legião V, que animou a noite.

No sábado, a Casa da Cultura Maria Sofia F. de Carvalho recebeu o Circuito Sabores do Reencontro, um dos destaques da programação. O público pôde conhecer e degustar produtos da agroindústria familiar, como queijos, cachaças, doces, geleias, mel, fubá, café e quitandas. A programação contou ainda com apresentação da Banda Santa Cecília, palestra com Elisabeth Duarte, da EMATER, e vitrine de produtos locais.

A cultura também ganhou destaque com as exposições "Janela da Memória, Retratos do Nosso Reencontro" e "Ancestralidade", do artista Paulo



Victor, além do lançamento do livro "Histórias de uma Hiena", de Renata Arantes Villela. Durante a tarde, foram realizadas apresentações culturais, sarau e a Cozinha Show "Herança Vicenciana", comandada pela chef Dayse Bicalho.

Um dos momentos mais marcantes foi a apresentação da Seresta Vicenciana, com o tradicional "Abraço da Terra", que emocionou o público ao simbolizar o reencontro dos vicencianos com sua terra natal.

A programação do sábado ainda contou com atividades na Pista de Motocross e, à noite, com a tradicional Missa do Vicenciano Ausente, na Igreja Matriz. A festa prosseguiu na praça com os shows do grupo Garibaldos e de Rafael Dentini, em um tributo a Elton John.

O domingo começou com atividades esportivas, reunindo atletas e ciclistas para a tradicional Corrida Rústica Paulo Farage de Carvalho e o Trilhão de Mountain Bike. O município também recebeu o 2º Encontro de Carros

Antigos, enquanto a Pista de Motocross foi movimentada pela Copa Neno Racing de Motocross.

Na parte da tarde, a Gincana "Raízes" e o tradicional Bingo promoveram

momentos de confraternização e descontração. O encerramento da programação aconteceu à noite, com o show da Banda Mainá.

Ao completar 43 edições, o Encontro do Vicenciano

Ausente reafirmou sua importância para São Vicente de Minas. Mais do que uma festa, o evento representa um momento de reencontro, preservação da memória e valorização da identidade

local, mantendo vivos os laços entre aqueles que permanecem na cidade e os vicencianos que, mesmo vivendo longe, continuam levando consigo o orgulho e o carinho pela terra natal.

